

# GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARES  
PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XXIX • N.º 309 • 20 de Dezembro de 2018 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

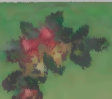
## Boas Festas



Aos nossos estimados  
colaboradores, assinantes, anunciantes  
e amigos desejamos um

*Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*

**28**  
ANOS



Festas  
Felizes

Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

## EDITORIAL

## Espírito de Natal...

O relógio do tempo aponta-nos para a proximidade do Natal – essa quadra ímpar do ano em que os crentes, durante muitos séculos, viviam, em verdadeiro espírito solidário e no aconchego e convívio familiares, a mensagem do Menino Jesus, nascido na humilde manjedoura de uma gruta de Belém, há pouco mais de dois mil anos.

Viviam, dissemos nós. Mas será que ainda vivem? Sem exageros, e embora ainda existam bastantes pessoas que valorizam e vivem em pleno a essência da mensagem natalícia, não se pode escamotear que a realidade nesse domínio é bem diferente daquela a que, até há não muitos anos atrás, estávamos habituados a ver na grande maioria das famílias desse tempo.

## “Há que retomar o verdadeiro espírito de Natal”

Hoje, como frisou, há dias, o Bispo de Vila Real, “trocou-se o Menino Jesus pelo Pai Natal e pelo consumo desenfreado. O Natal perdeu a conotação religiosa com o Filho de Deus feito homem. O eclipse de Deus trocou a adoração de Jesus pelo dinheiro, pelos bens materiais e pelo brilho efémero das coisas terrenas”. Por tudo isso, acentou ainda aquele prelado, “há que recuperar a verdadeira dimensão religiosa da quadra natalícia”, retomando os valores cristãos da fé, da amizade sincera, da solidariedade e da partilha que levem até aos mais necessitados que se encontram desempregados, sem abrigo, doentes, separados, presos ou excluídos da sociedade uma palavra amiga, um gesto reconfortante ou até o apoio material dentro das possibilidades económicas de cada um.

Há, pois, que remar contra a maré da indiferença reinante nas sociedades hodiernas onde, o grande objectivo de muita gente é o *ter* – riqueza, automóveis de luxo, vivendas sofisticadas, se possível com piscinas, e poder, muito poder, seja ele qual for... - em vez do *ser*: honesto, respeitador, justo, solidário para com os mais carenciados, enfim, fazer com que o espírito natalício volte a ser o que sempre foi no decorrer dos séculos - a grande festa da solidariedade e da paz “entre os homens de boa vontade”. Para bem de todos nós.

## Eleições Legislativas e Regionais

O Presidente da República anunciou, recentemente, que as eleições legislativas serão efectuadas no dia 6 de Outubro do próximo ano, enquanto que as eleições para a Assembleia Regional da Madeira terão lugar em 22 de Setembro próximo.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor  
Director do “Geresão”

Manuel Antunes Gonçalves, morador no lugar de Emáus, em Choreense, Terras de Bouro, vem por este meio enviar a V. Ex.a o comprovativo do depósito de 60 euros no IBAN desse jornal, para liquidação das assinaturas referentes aos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, ficando assim normalizada a minha situação perante esse órgão da imprensa regional, que muito aprecio.

Com os melhores cumprimentos.

Manuel Antunes Gonçalves – Terras de Bouro

## Bilhete Postal

Markadas para o próximo dia 6 de Outubro, as eleições legislativas, ainda que disfarçadamente, já estão a marcar o ritmo e a acção das forças políticas portuguesas. Tal situação, normal em democracia é, de resto, palpável no Orçamento de Estado para 2019, aprovado pela Assembleia da República nas circunstâncias conhecidas, tal como nas grandes opções dos planos de actividades recentemente aprovados pelas nossas autarquias para o próximo ano.

Planificar e prometer mundos e fundos - mesmo sabendo-se de antemão que muitas dessas promessas, por mais razoáveis e convincentes que possam parecer, serão inexecutáveis - é fácil, até certa medida. O pior é se, entretanto, porque “se deu um passo maior que a perna”, os projectos acabam por não sair do papel indefinidamente, porque, na verdade, não houve verbas abonatórias que permitissem a sua implementação.

Isto acontece na administração pública, aos mais diversos níveis, desde o Governo às autarquias locais, principalmente nos anos seguintes a actos eleitorais. “Nem tudo o que reluz é ouro”, sobretudo em anos de eleições, sejam elas de que nível forem. O que interessa às forças partidárias é ganhar de qualquer jeito o maior número de lugares para satisfazer os seus candidatos e as suas clientelas. Se aqueles e estas terão ou não as aptidões adequadas para exercerem convenientemente os seus cargos, isso depois vê-se...

Rui Serrano

## Breves

**Salário Mínimo** – O salário mínimo nacional será atualizado no próximo ano, passando a ser de 600 euros mensais o que representa, segundo o ministro das Finanças, uma medida não prevista no Programa do Governo e lhe “custará” 50 milhões de euros.

**Porto** – Em cinco anos, entre 2012 e 2017, a cidade do Porto subiu 42 posições na lista das 100 cidades mais visitadas em todo o Mundo, encontrando-se agora em 96º lugar, atraindo 2,39 milhões de turistas, mais 13,4 % do que no período anterior.

**Hospitais** – O Hospital de Braga e a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, a par do Centro Hospitalar do Porto (Hospital de S.to António), bem como os hospitais da Figueira da Foz e Cascais receberam, recentemente, os prémios de hospitais com melhor desempenho em 2017. No Grupo D – hospitais de média-grande dimensão – venceu o Hospital de Braga, gerido em parceria público-privada.

**Episcopado** – O Papa Francisco nomeou recentemente três novos bispos para Portugal: D. Rui Valério, de 53 anos – Forças Armadas e Forças de Segurança; D. Daniel Henriques, de 52 anos, - Bispo Auxiliar de Lisboa; e D. Armando Esteves Domingues, de 61 anos, - Bispo Auxiliar do Porto.

**Pneumonia** – De todos os países da União Europeia, é em Portugal que mais se morre por pneumonia, sendo a taxa de mortalidade mais do dobro da média europeia: a cada 90 minutos é registado, em Portugal, um óbito por pneumonia.

**Imprensa** – O Jornal “Diário do Minho”, publicado em papel e em suporte digital, recebeu, no dia 5 do corrente – dia de S. Geraldo, padroeiro da cidade de Braga – a Medalha de Ouro do município bracarense, no âmbito das comemorações do I centenário daquele órgão de inspiração cristã, a celebrar no dia 15 de Abril de 2019.

**Municípios** – No momento da aquisição de bens, de obras ou de serviços a generalidade das nossas Câmaras Municipais opta pelo ajuste directo. Entre 2013 e 2016, apenas 39% dos vários milhões alocados à contratação pública pelos municípios foram gastos com recurso a concursos públicos.

**Electricidade** – A electricidade em Portugal tem uma carga fiscal que equivale a quase o triplo da praticada em Espanha, enquanto que no gás natural, o peso dos impostos no nosso país é 38% superior ao do país vizinho.

**Estradas** – A partir de 2021, todas as Câmaras Municipais serão obrigadas a gerir estradas nacionais. O Governo dará às autarquias o poder de decidir se querem ou não ficar com parte da rede viária do Estado. Mas, ainda que digam que não, terão sempre de zelar por essas vias.

**Turismo** – Portugal revalidou o título de melhor destino turístico do mundo nos World Travel Awards, vulgarmente denominados como “óscares do turismo”, numa cerimónia recentemente efectuada em Lisboa e na qual o nosso país bateu 16 concorrentes – África do Sul, Brasil, Espanha, EUA, Grécia, Índia, Indonésia, Jamaica, Malásia, Maldivas, Marrocos, Nova Zelândia, Quênia, Ruanda, Sri Lanka e Vietname.

**Rali** – A edição do Rali de Portugal/ 2019 irá ser disputada entre 30 de Maio e 2 de Junho, sendo a sétima das catorze rondas do Mundial de Ralis do próximo ano, que terá mais uma prova do que em anos anteriores.

**Brexit** – A implementação do Brexit, com a retirada da Grã-Bretanha da União Europeia está já a fazer-se reflectir na economia portuguesa no que respeita à venda de têxteis e do Vinho do Porto, que caíram 86 milhões de euros. O Turismo parece ser o único sector económico confiante no futuro, acreditando na ligação tradicional dos cidadãos britânicos a Portugal.

GERESÃO

INCENTIVO  
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura • ADMINISTRAÇÃO / REDACÇÃO: Rua da Arnaçó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm. 968 076 293 E-mail: geresaojornal@gmail.com • ERC: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - E-mail: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## reflexões

## O VERDADEIRO NATAL

Há muito que o Natal anda na rua. Adivinha-se na pressa das pessoas, sobraçando embrulhos, sonhos: no deslumbramento das crianças de narizito esborrachado nas montras de brinquedos; no festival de luzes multicolores, ornando avenidas, largos, praças, varandas, jardins e quintais.

Sobretudo, adivinha-se no frenesim da publicidade em rádios, televisões, revistas, e jornais. E até na profusão dos símbolos do Natal que invadem as superfícies comerciais, para onde mais se alonga a febre do consumo dos adultos e o sonho ansiado das crianças, simbolizado nos "Pais-Natais".

É o Natal da precariedade e do consumismo, do superfluo e do efémero. Que não o Natal do coração, que nunca se satisfaz na dávida da prenda ou no sortilégio das cores.

Mas, caro leitor, os tempos mudaram muito e depressa. E, com eles na sua tradição, simbologia e espiritualidade, os natais mudaram. Mesmo na exteriorização de regras e valores, mormente, no seu conceito que é a celebração do nascimento do Menino Jesus.

Habituei-me, e decerto também alguns dos meus

caros leitores, ao Natal como festa privilegiada da Família – o momento bom para juntar à roda da lareira, primeiro, e à mesa da Consoada, depois, avós, pais, filhos e netos e fazer, à boca da ceia, o chamamento doce dos ausentes, na cadeira vazia ou no prato limpo. E, depois, o calor humano, os elos de solidariedade e ternura, a força da paz e do amor que destes maravilhosos natais transcendiam!

Estes foram os melhores Natais da minha infância, que sempre tinham no presépio (com Jesus, Maria, José, os três Reis Magos, o boi, a mula, as ovelhas, o pastor, a banda de música, o musgo e a hera), e nos bilhetinhos a pedir ao Deus Menino o sonhado brinquedo, toda a magia da noite de Belém! Natais muito distantes já do folclore, da futilidade, do paganismo que fazem dos Natais de hoje.

Penso, por isso, que é

preciso retomar o verdadeiro espírito de Natal e restituir à Família o seu papel de dinamizadora da amizade, da união e da paz entre todos os seus membros, e assumir, sem complexos nem medos, o princípio básico de que a Família é a célula da sociedade, pese embora se vejam famílias divididas... por uma "mão cheia de nada..."

Porém, a Família, hoje, caro leitor, é vítima de agressões várias à sua constituição e operacionalidade, mesmo por parte dos poderes instituídos, que pouco se importam com ela. E até consentem a existência de múltiplos males sociais que lhe minam a essência, como o desemprego, a exclusão, a pobreza, a delinquência, a marginalidade.

Depois quando o País se defronta já com dois milhões de pobres, mais urgente se torna fazer de todos os Natais, a festa da



OSVALDO FERREIRA LEITE

generosidade, da partilha, da solidariedade. E dar as mãos para que todos sejamos mais amigos, mais irmãos, enfim **MAIS FAMÍLIA**.

Porque, enquanto houver uma criança a chorar de fome ou a morrer por falta de assistência médica; enquanto houver um jovem dominado pela droga, álcool ou prostituição; enquanto houver um sem-abrigo a viver debaixo da ponte ou nas arcadas da cidade; enquanto houver uma mãe que se prostitui para dar de comer aos filhos.... E não só.... não pode haver Natal no coração dos homens!!

**Bom Natal e Ano Novo para todos.**

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

## Porto e Norte de Portugal vai a eleições em Janeiro

Em reunião efectuada no Castelo da Barra, em Viana do Castelo, no dia 5 do corrente, três dos cinco elementos da Comissão Executiva da Turismo Porto e Norte de Portugal apresentaram a sua demissão, provocando a marcação de eleições antecipadas em 18 de Janeiro.

O presidente da Mesa da Assembleia Gera, Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, também apresentou a demissão, pelo que aquele órgão irá também a votos na mesma data.

De recordar que o presidente da Comissão Executiva da TPNP, Melchior Moreira, se encontra em prisão preventiva no âmbito da Operação Éter, uma investigação em curso da Polícia Judiciária sobre uma alegada viciação de procedimentos de contratação pública que culminou com a indicição de cinco arguidos.

Em resultado da queda da direcção, a votação do orçamento para 2019 ficou suspensa. Entretanto, o ex-Presidente da Câmara de Miranda do Douro, Júlio Meirinhos, já anunciou ir candidatar-se à presidência da Turismo do Porto e Norte de Portugal.

## 28 anos, apesar de tudo...

Com a presente edição, o nosso jornal completa 28 anos de existência, não obstante os escolhos de vária ordem que lhe têm surgido pela frente, ao longo das quase três décadas de vida ininterrupta, a começar, desde logo, pelo ambiente empobrecido em que nasceu, avesso em geral a iniciativas deste género.

Procurando ser, desde a primeira edição, o arauto aglutinador dos interesses e anseios das populações que serve, sem nunca esquecer aqueles que, para melhorar as suas condições de vida, se fizeram ao caminho pelas mais diversas regiões do mundo, onde se radicaram, o "Geresão" não é excepção à crise geral vivida no sector.

A conjuntura actual na imprensa portuguesa, porém, é dramática, mormente para os jornais regionais, a quem tudo se lhes exige, sem contrapartidas palpáveis convincentes. Bem pelo contrário...

Sempre atento e interventivo sobre tudo o que o rodeia, o Presidente da República lançou, há dias, um apelo para que o Parlamento estabeleça "um acordo de regime" que responda à "situação de

emergência" que se vive na imprensa e se admite constituir já um problema democrático.

Vários partidos políticos (PS, BE, PCP e CDS) já admitiram partilhar das preocupações de Marcelo Rebelo de Sousa e estar disponíveis para um entendimento quanto a um plano de apoios que salvaguarde a independência do sector.

O BE preconizou já uma intervenção do Estado, especialmente quanto à sobrevivência da Imprensa Regional, no apoio aos órgãos públicos e na fiscalização da legislação em vigor por entender que "a defesa de uma comunicação social séria e rigorosa é uma exigência da democracia".

Todos sabemos, porém, e por experiência própria, que o mais difícil, nestas questões, é passar das palavras aos actos. Sob pena de, no caso destes retardarem na sua implementação, poderá já ser tarde para intervir. Esperemos que não.

Com a esperança em melhores dias, e tal como vimos dizendo desde a primeira hora, está nas mãos dos assinantes e anunciantes a continuidade do nosso jornal, que não pode

aspirar por nenhum mecenado, incluindo o Estado, para lhe resolver os problemas. E aos assinantes e anunciantes apenas lhes pedimos que cumpram, atempadamente, os seus compromissos para com este jornal, que vem fazendo uma autêntica "engenharia financeira" para manter de pé o projecto do "Geresão" sem onerar os seus custos. Para

todos eles vai, portanto, nesta quadra festiva, que também se enquadra no nosso 28º aniversário, um apelo para que continuem a ser fiéis no pagamento das suas assinaturas e da publicidade solicitada. Com votos sinceros, para todos eles, de um Santo Natal e Feliz Ano Novo.

A Direcção

## Carvalho Guerra homenageado pela Universidade Católica

O Centro Regional do Porto da Universidade Católica, assinalando o início das comemorações dos primeiros 40 anos da instituição, prestou, no dia 29 de Novembro, uma significativa homenagem ao seu primeiro presidente, Professor Doutor Francisco Carvalho Guerra, nosso dedicado amigo e assinante.

Além de ter sido um dos fundadores do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, Carvalho Guerra foi também bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, presidente da Sociedade Portuguesa de Bioquímica, vice-reitor da Universidade do Porto, presidente do Conselho para a Cooperação Ensino Superior – Empresa, representante destacado em diferentes comités da NATO e membro da New York Academy of Sciences.

Em 2017, foi agraciado com a Medalha de Mérito de Ciência em reconhecimento da sua actividade desenvolvida ao serviço da ciência, nomeadamente nas áreas da Química, tendo a sua acção nesse sector sido decisiva para estimular a investigação científica em Portugal.

## Registo

Não são nada edificantes nem animadoras as notícias soltas que, de quando em vez, mas em crescendo, têm vindo a lume a propósito do inaceitável comportamento ético por parte de certos parlamentares no que respeita a viagens fantasma, falsas presenças em plenários, falsas residências fora de Lisboa ou aproveitamento dos plenários para se pintar as unhas das mãos que, ultimamente, foram badaladas na agenda mediática.

Tais situações, entre outras, tornam inquestionável que o Parlamento, órgão de soberania instalado na Casa da Democracia, está a atravessar uma crise acentuada a que urge pôr termo quanto antes. Fundamentalmente, há que repensar o sistema em vigor no recrutamento dos deputados que, no fundo, se tornaram em "funcionários" dos partidos em que se alistaram, mais do que representantes dos cidadãos que os elegeram. Porque o povo não é parvo, já disso se apercebeu há uns bons anos e, para não ser mais "traído", está a vingar-se na abstenção crescente nos actos eleitorais.

E os factos, comprovam-no: enquanto nas eleições para a Assembleia Constituinte, realizadas em Abril de 1975, a abstenção foi de 8,3%, nas eleições legislativas de 2015 tal percentagem disparou para 44,1%, a revelar uma manifesta quebra de motivação e de confiança dos cidadãos portugueses em participar na vida política do país.

Uma situação grave e complexa, convenhamos, que, a continuar, acabará por afectar e descredibilizar todo o Parlamento, pondo em causa o sistema democrático.

Nelson Veloso

# Rossas

## Pelos escuteiros

No passado dia 17 de Novembro, o Núcleo de Vieira do Minho lançou a primeira pedra para encontrar o melhor rumo para os escuteiros deste Núcleo.

Na respectiva sede, a tarde iniciou-se com a realização do Conselho de Núcleo, onde foram aprovados o Relatório de Contas e Actividades de 2018.

De seguida, os cerca de 50 dirigentes e camilheiros presentes iniciaram o INDABA e foram convidados a "serem árvores de Igreja", assistindo e participando numa palestra idealizada pelo Assistente de Núcleo, P.e Nuno Campos.

Depois de um pequeno lanche, os presentes foram divididos por secções e



foram lançadas e idealizadas as primeiras bases para o próximo ACANUC - Acampamento de Núcleo - que terá lugar em julho de 2019.

Para terminar a actividade, que foi cheia de grandes e bons momentos, os presentes de acordo com a disponibilidade de cada um, deslo-

caram-se até à antiga escola de Sanguinhedo, onde foi realizado um magusto e servido um caldo verde.

A cerimónia regional de distribuição para os Núcleos e seus contingentes será a 19 de dezembro de 2018, pelas 21:30h, no Santuário de São Torcato, em Guimarães.

## Concerto de Natal da ADIR



No passado dia 9 de Dezembro, a Igreja Matriz de Rossas foi, mais uma vez, o palco da realização do IV Concerto de Natal da ADIR (Associação Defensores dos Interesses de Rossas).

Este concerto composto por 16 cânticos alusivos ao Natal foi como que dividido em três partes, sendo declamado em cada uma delas um

poema inédito, também de espírito natalício, da autoria de um amigo vieirense, José de Castro.

Segundo o presidente da referida associação, "dado que a Igreja bracarense nos convida a sermos Esperança ao longo do ano pastoral pensado e desenhado para 2018/2019, como associação, procuramos ser alegres

na esperança de contribuímos para a felicidade e bem-estar das pessoas".

"Como a esperança se enraíza na história, a ADIR vai continuar a caminhar no pressuposto de tudo fazer para unir as "várias capelas" ou diferentes mentalidades espalhadas pelos vários lugares da freguesia à Igreja Matriz".

Neste concerto, estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Eng.º António Cardoso, a vice-Presidente, Dr.ª Elsa Ribeiro, a presidente da Assembleia Municipal, Dr.ª Neli Pereira, o presidente da Junta de Freguesia, Prof. Armando Alves, os Padres Albano e Alcino, bem como outras ilustres personalidades.

Antes de terminar o concerto com "Roseiral" de Amália Rodrigues, foi oferecida uma rosa a cada um dos presentes.

## Pela Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal, procedeu ao arranjo de um muro na Travessa do Pombal, que se encontrava caído há alguns anos e que era uma obra muito desejada pelos moradores deste lugar.

O muro foi construído de raiz, com cerca de 100 metros de comprimento por 3,5 metros de altura. Com esta obra o caminho ganhou entre 1 metro a

1,5 metros de largura. Aproveitando a recuperação da Travessa do Pombal, com a reconstrução do muro de suporte da rua, a Junta de Freguesia procedeu à reparação da calceta e efetuou a limpeza, a fundo, das valetas desta rua.

Refira-se que esta obra foi uma das prioridades da Junta aquando da visita de trabalho do executivo municipal à nossa terra.

Também em Ramil, a

Junta de Freguesia procedeu a uma limpeza geral das valetas e aquedutos da rua com o mesmo nome.

O povo de Calvos também foi beneficiado, já que a Junta de Freguesia, com a colaboração da Câmara Municipal de Vieira do Minho, que cedeu a máquina, procedeu à reparação e substituição do aqueduto de águas pluviais na Rua do Outeiro.

## Actividades religiosas

No passado dia 17 de Novembro, Marisa Carneiro representou a paróquia de S. Tiago de Guilhofrei no encontro promovido pela Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Segundo a Professora Leonor Coelho, "existiu uma Conferência Vicentina no "Colégio" de Vieira do Minho, fundado, há muitos anos, pelo falecido Pe. Mendes". Era um núcleo juvenil que veio a "morrer" com o mesmo Colégio".

De acordo com Leonor

Coelho, "em finais de 2008, um pequeno grupo de pessoas da Vila, Rossas, Eira Vedra e Mosteiro, apresentaram ao Conselho de Zona de Braga (Órgão máximo da Arquidiocese) vontade de fazer renascer o Movimento no Arciprestado". Acrescentando que "após vários encontros com a Direção, e de outros para formação inicial das pessoas interessadas, no dia 11 de Julho de 2009, numa cerimónia, muito simples, que contou com a presença do então conselheiro eclesialístico diocesa-

no, Cónego António Macedo e a Direção diocesana, tomou posse a primeira Conferência Vicentina Interparóquial".

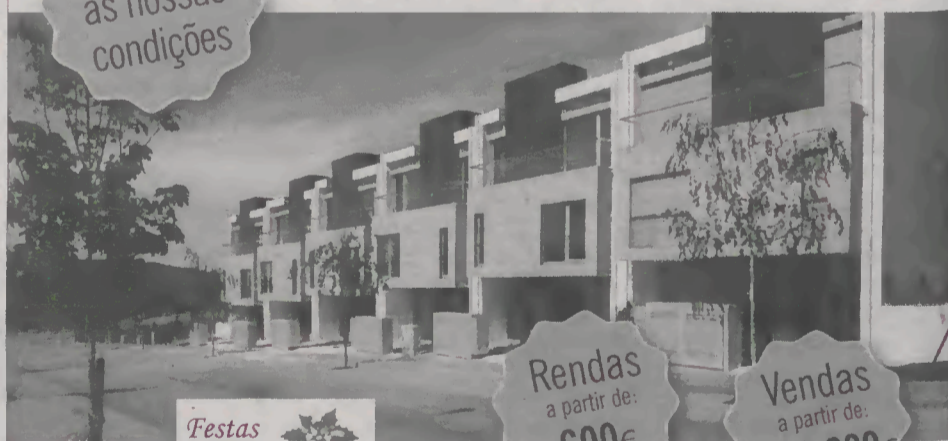
Só depois apareceram outras conferências e no dia 21 de maio de 2011, tomou posse a direcção do 1.º Conselho de Zona.

Segundo a mesma responsável, "o objectivo mais importante neste Movimento é a procura de santidade pessoal e o serviço aos pobres através da prática de todas as Obras de Misericórdia".

consulte  
as nossas  
condições

**SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!**

Arrendamentos com ou sem opção de compra



Festas  
Felizes

Rendas  
a partir de:  
600€

Vendas  
a partir de:  
189.000€

**PINHAIS  
DE SEDA**  
Imobiliário

Moradias T3 c/ garagem dupla  
na tranquilidade da natureza,  
a 4 min. do centro de Famalicão

Visite a  
moradia modelo



informações

253 278 380 - 962 415 730

comercial@rodriguesenevoa.pt

sede

253 278 170

geral@rodriguesenevoa.pt

**R&N**  
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

## DELEGAÇÃO DA CRUZ VERMELHA

Os funcionários afectos ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Novembro, transportaram 52 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 41 para o serviço de consultas de Braga, 22 particulares, 128 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho e 1 consulta ao Porto.

## ACTIVIDADES DO LAR

No passado dia 12 de Novembro, os utentes do Lar do Divino Salvador de Rossas foram "mimados" com uma sessão prática de "manicure", actividade que teve como finalidade a higienização, tratamento e embelezamento das unhas.

Já no dia 13, com a animação musical a cargo da funcionária Celeste, comemoraram o Dia de S. Martinho, realizando o tradicional magusto.

# Amares

• As eleições na Santa Casa da Misericórdia de Amares estão marcadas para o dia 22 de Dezembro, entre as 14 e as 18 horas.

## Assembleia aprovou Orçamento e Plano



A Assembleia Municipal de Amares, na sua reunião de 7 do corrente, aprovou por maioria, com três votos contra e cinco abstenções o orçamento e plano plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para 2019, sendo que o primeiro ultrapassa os 20 milhões de euros (20.658.205 €).

Ao nível da Receita de capital resultantes de investimentos já garantidos através do Norte 2020 e POSEUR situam-se em valores globais da ordem dos 5.209, 709,00€, acrescido do empréstimo a médio/ longo prazo de 3.355.035,00€, obtido na

sequência de uma candidatura EQBEI. Por via disso, em 2019, irão ser concluídas as obras da execução do cadastro das infraestruturas dos sistemas em baixa de água e saneamento do concelho, conclusão da obra de ampliação e reabilitação da EB2.3 de Amares; dar continuidade à extensão e fecho de sistemas de saneamento de águas residuais; bem como continuar a execução dos projectos “Amares Mais Digital” e Projecto Escola para Todos e” Para Amares a Leitura”. A revitalização do comércio local esteve também em cima da mesa, estando prevista a intervenção na

Praça do Comércio e no espaço da Feira Semanal de maneira a serem criados espaços que promovam o convívio e a circulação de pessoas. Concluído está ainda um projecto de Mobilidade Urbana Sustentável que conectará a Praça do Comércio com o Centro Escolar de Ferreiros, a EB 2/3, a Escola Secundária de Amares e o Centro de Saúde. As piscinas municipais cobertas serão também requalificadas, estando também prevista a construção de uma infraestrutura moderna para centro de recolha oficial de animais.

No que respeita a Despesas de Capital, desta-

cam-se cerca de 8 milhões de euros para aquisição de bens de capital, transferência de capital para as Juntas de Freguesia num valor superior a 680 mil euros e subsídios ai investimento e instituições no valor superior de 250 mil euros. No que se reporta ainda ao investimento, as Grandes Opções estão direccionadas para as Funções Sociais, nomeadamente para a Educação (cerca de 738.288,20€), Ordenamento do Território (4.272.409,50€) e Saneamento (2.763.924,00€).

## Reunião dos presidentes do Vale do Homem

Numa unidade de turismo rural em Carrazedo, reuniram, no dia 10 do corrente, os presidentes dos municípios de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde, na qual participaram também vários elementos dos órgãos sociais da Associação Empresarial do Vale do Homem, com o objectivo de definir uma estratégia comum de desenvolvimento do território.

Segundo o presidente da AEVH, Jorge Pereira, esta reunião serviu para discutir a dinamização de actividades de promoção e valorização do Vale do Homem em diversos sectores, designadamente, e entre outros, no comércio, indústria, agricultura e desenvolvimento rural e o turismo.

## “Os Caminhos de Belém” na Abadia

O Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia irá celebrar a quadra natalícia que atravessamos com uma iniciativa inovadora que está a despertar bastante interesse entre os muitos devotos de Nossa Senhora que o frequentam ao longo do ano.

Como é sabido, os oito calvários que integram aquele santuário mariano procuram reconstituir a vida da Virgem Maria na sua intervenção no Nascimento do Menino Jesus, com a seguinte distribuição: no 1º calvário, descreve-se o Nascimento de Nossa Senhora; no 2º, a Apresentação de Nossa Senhora no Templo; no 3º, o casamento de Nossa Senhora com S. José; no 4º, a Anunciação do Anjo à Virgem; no 5º, a visita de Nossa Senhora a sua prima, Santa Isabel; no 6º, o Nascimento de Jesus; no 7º, a Adoração dos Reis Magos; e no 8º, a Fuga da Sagrada Família para o Egipto.

Por iniciativa do respectivo Capelão, Cónego Narciso Carneiro Fernandes, no próximo dia 30 do corrente, domingo, a partir das 15 h, terá início uma reflexão, em cada calvário, sobre o significado de cada figura neles representada, que serão solenizadas com a intervenção do Grupo Coral do Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

## Proposta condecoração para António Variações

Um grupo de cidadãos de Braga vai pedir ao Presidente da República que condecure, a título póstumo, o cantor amarense António Variações.

Esta será, entre outras, uma das iniciativas que a Comissão Promotora da Homenagem ao referido cantor se propõe levar a efeito durante o ano de 2019, em que se assinalam 35 anos sobre o seu falecimento.

Dentre as iniciativas previstas, constam ainda a atribuição do nome daquele artista a uma rua ou avenida de Braga, bem como a apresentação do livro “Entre Braga e Nova Iorque”, da autoria de Manuela Gonzaga, em Braga e Terras de Bouro.

## VI Corrida de S. Silvestre

Organizada pelo Ginásio Pro Energy, com o apoio da Câmara Municipal de Amares e de diversos patrocinadores, terá lugar no dia 30 do corrente, a VI Corrida de S. Silvestre, em Amares, apresentando a edição deste ano algumas novidades.

Com a distância de 10 Kms, a prova irá decorrer nas principais artérias da sede do concelho por forma a evitar demasiados cortes nas estradas concelhias, sendo disputada apenas nos escalões de seniores masculinos e femininos, veteranos e por equipas. Haverá ainda uma caminhada de 5 Kms, para quem desejar nela participar.

As inscrições encerram no dia 20 do corrente, sendo os prémios para os três primeiros classificados em cada escalão, da seguinte ordem: 1º, 101 -€; 2º - 75€; 3º - 50€.

## Concerto Orante de Natal

Os Grupos Corais das paróquias de Dornelas, Figueiredo, Paredes Secas e Vilela, neste concelho, irão promover no próximo dia 6 de Janeiro, um Concerto Orante no Auditório Vita, na cidade de Braga.

Dentre o reportório musical a apresentar, destaca-se a encenação cantada da “Natividade – Oratório de Natal”, da autoria do compositor brasileiro José Acácio Santana, na qual serão as temáticas essenciais do Natal: a Promessa, a Vinda e a Revelação de Jesus Cristo.

## Casa do Povo do Vale do Cávado mantém órgãos sociais

Em acto eleitoral efectuado em 15 do corrente, os órgãos sociais da Casa do Povo do Vale do Cávado foram reconduzidos nos seus cargos, obtendo 48 votos a favor, sem votos em branco nem nulos.

Como tal, Luís Carvalho continuará a presidir à direcção, tendo Elisabete Silva como vice-presidente e Susana Fernandes, como secretária e Maria Lurdes Rodrigues a tesoureira. Adelino Sousa continuará na presidência da Assembleia-Geral, assim como Carlos Portela liderará no Conselho Fiscal.

## Crónica de viagem

## Puerto Rico

Por: Toneca Baltasar

Puerto Rico é um arquipélago que pertence às Antilhas Maiores. Está localizado entre o Mar Caribe e o Oceano Atlântico e a Este da República Dominicana. Como sabemos, Cristovão Colombo chegou à República Dominicana em 1492 e em 1493, durante a sua segunda viagem, aportou a esta ilha a que chamou San Juan Bautista. Apesar desta descoberta em 1493, só em 1508 se estabeleceu o primeiro assentamento. Foi seu autor Juan Ponce de León mais tarde nomeado primeiro governador da ilha.

Desde muito cedo que Puerto Rico despertou o interesse e a cobiça de muitos países europeus, à excepção de Portugal. Por isso, Puerto Rico sofreu várias invasões por parte dos franceses, holandeses, e ingleses. Mas os espanhóis estavam decididos a manter e defender a ilha. Por isso nos anos de 1530, começaram a construir fortalezas na ilha, principalmente para defender a entrada da baía de San Juan que era, e segue sendo, um porto natural excelente. As principais fortificações são o Castelo de San Filipe del Morro, mais conhecido como El Morro e

o Castelo de San Cristobal. Estes dois castelos estão localizados em dois dos extremos daquilo que se chama o San Juan histórico ou como eles gostam de chamar, "El Casco Viejo". Caminhar entre estes dois castelos, é caminhar através desta maravilhosa cidade dentro de muralhas e repleta de casas com cores brilhantes, ruas estreitas e lojas dois dois lados vigiadas desde o alto por varandas enfeitadas com armações artísticas em ferro. Ao passear por essas ruas sentimos que o antigo nos rodeia. São 500 anos de história desde que a cidade se fundou. Sentimos o peso da história ao pas-



sear pelas ruas estreitas com casas construídas ao longo de quase cinco séculos, com muito sacrifício e enormes esforços sempre agravados pelas constantes lutas travadas pela posse e controle desta ilha.

El Morro foi construído para proteger a grande baía de San Juan dos ataques marítimos. Esta baía é a baía por excelência das Antilhas Maiores onde os barcos podiam atracar depois de um ou dois meses no Oceano Atlântico nas suas viagens desde a Europa. O Morro passou de ser um

puro promontório com canhões até se converter numa fortaleza maciça com seis níveis para defender os interesses da Espanha e as riquezas do Novo Mundo durante mais de 300 anos. Este castelo tem resistido como uma obra mestra de Engenharia Militar desde os anos 1500 até hoje.

O Castelo de San Cristobal com as suas defesas exteriores, levou 150 anos a construir e foi construído para proteger o El Morro e a cidade de ataques por terra. A sua construção foi originada por causa dos sucessivos

ataques dos inimigos da Espanha como por exemplo, os ataques da Inglaterra em 1595 e 1598 e um da Holanda em 1625. Hoje, o castelo está diferente do original pois uma parte da muralha foi derrubada para facilitar o crescimento e desenvolvimento da cidade.

Fora do "Casco Viejo", Puerto Rico parece uma cidade dos Estados Unidos. Convém lembrar que Puerto Rico é considerado território americano mesmo sem ser um estado americano. Para se entrar em Puerto Rico, os trâmites legais são

exactamente os mesmos que para entrar nos Estados Unidos. Tudo muito ordenado, muito bem organizado, tudo muito limpo. Não há lixo nas ruas, o trânsito é intenso, mas muito calmo.

Agora, segue um resumo da história de Puerto Rico. Já mencionei 1493 como ano da descoberta da ilha. Em 1508 começa a colonização da ilha por Ponce de León. Em 1511 há uma revolta dos Taínos, habitantes locais à chegada dos espanhóis. 1539, ano do início da construção do El Morro. Em 1595, Sir Francis Drake ataca a ilha seguido de um segundo ataque em 1598. Em 1625 os holandeses atacam San Juan. Em 1790 finaliza-se a construção do El Morro. Em 1797 novo ataque inglês. Em 1898, depois da guerra Hispanico-Americana, Puerto Rico torna-se território americano. Finalmente, em 1983, Puerto Rico é declarado Património da Humanidade.

## CA Comércio e Serviços

PORTA ABERTA  
PARA O SEU NEGÓCIO.

Conte com as nossas soluções personalizadas para impulsionar o crescimento do seu negócio.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

**808 20 60 60**

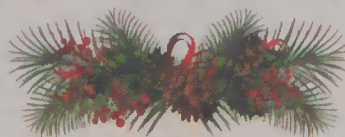
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

[www.creditoagricola.pt](http://www.creditoagricola.pt)

SIGA-NOS



Festas Felizes



CA

Crédito Agrícola

O Banco nacional  
com pronúncia local

Desde 1911

# Terras de Bouro

## Assembleia aprovou as Grandes Opções e Plano para 2019

O Salão Nobre dos Paços do Concelho acolheu, no dia 30 de Novembro, a última sessão ordinária deste ano da Assembleia Municipal de Terras de Bouro.

No período de "Antes da Ordem do Dia", além da abordagem e respectivos esclarecimentos por parte Presidente da Câmara Municipal aos vários assuntos apresentados da actualidade concelhia, nomeadamente: obras rodoviárias, saneamento básico e água e ainda a intervenção na Mata da Albergaria, entre outros diversos temas, ficaram as respectivas deliberações sobre os pontos da ordem de trabalhos:

Apreciação da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo; análise e votação de proposta

sobre o imposto sobre imóveis - aprovada por unanimidade; análise e votação de proposta sobre a participação variável no IRS - aprovada por maioria, com cinco votos contra e três abstenções; análise e votação de proposta sobre a derrama - aprovada por unanimidade; análise e votação da proposta da taxa municipal de direitos de passagem - aprovada por maioria, com uma abstenção; análise e votação de proposta de isenção do IMI do Campo da Pereira, na Vila do Gerês - aprovada por unanimidade; análise e votação da 4ª revisão às Grandes Opções do Plano para 2018 - aprovada por unanimidade; análise e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para

2019 - aprovada por maioria, com quatro abstenções; análise e votação de proposta de contratação de empréstimo de longo prazo até 250.000,00 euros - aprovada por maioria, com cinco abstenções; análise e votação de proposta de contratação de empréstimo de longo prazo até 1.550.000,00 euros - aprovada por maioria com nove abstenções; voto de pesar pelo falecimento de Manuel Joaquim Gonçalves, ex-Presidente da Junta de Freguesia de Vilar - aprovado por unanimidade e respeitado um minuto de silêncio em sua memória; apresentação e consideração de Voto de Saudação pelos "43 anos do 25 de Novembro de 1975" - aprovada por maioria com um voto contra.

## Intercâmbio turístico reuniu empresas

Teve lugar a 11 de Dezembro a 4ª edição do intercâmbio empresarial que desde 2015 reúne empresas do sector turístico do concelho de Terras de Bouro, nomeadamente, as que prestam serviços de alojamento, restauração e animação turística.

Esta actividade contemplou de manhã um passeio pela Geira (entre Travassos e S. Sebastião da Geira) e de tarde, já nos Paços do Concelho, uma sessão de partilha de experiências e preocupações, onde o Presidente da Câmara Municipal aproveitou para dar a conhecer aos presentes os projectos ligados ao Turismo

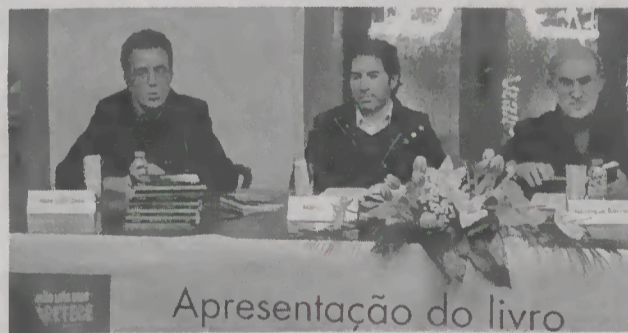
que se encontram em fase de execução e os que estão em fase de candidatura. Entre os projectos referenciados está a intervenção na Mata de Albergaria, melhoria da estrada de Leonte/Portela do Homem, Estrada da Ermida, Ciclovia do Rio Homem, Passeio Pedonal Rio Caldo - Gerês, requalificação do Parque da Assureira, requalificação da rua Miguel Torga e a 20 de Junho, a praia fluvial do Alqueirão, as zonas balneares do Rio Homem, o Parque da Vila de Terras de Bouro, a açude do Rio Homem, requalificação de vários espaço para apoio à visitação, criação do Centro

de BTT e a requalificação do rio Gerês, entre outros.

Na mesma sessão, o Presidente da Associação Gerês Viver Turismo, usou da palavra para se referir à dinâmica das actividades desenvolvidas ao longo do último ano e projectos futuros, tendo participado também empresas de outras tipologias de negócio, mas igualmente importantes no sector turístico, como o artesanato e o comércio. A organização da oferta, a promoção do estabelecimento de parcerias ou acordos de cooperação e a potenciação do trabalho em rede, foram os objectivos do evento.

## Novo livro de João Luís Dias

O poeta terrabourense João Luís Dias apresentou, no dia 15 do presente mês, uma nova obra literária intitulada: "Coisas que me apetece dizer", cerimónia que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho, perante uma considerável assistência. A sessão foi animada com um momento musical.



## Cantar dos Reis

A bela tradição do Cantar dos Reis, que encerra a quadra natalícia, irá realizar-se na igreja paroquial de Moimenta, em Terras de Bouro, a partir das 14 h do próximo dia 13 de Janeiro.

## Falecimentos

Em Cibões, faleceu no passado dia 1 de Outubro, a sra. Carolina Silva Antunes, contando 88 anos de idade. No dia seguinte, em Vilar, faleceu o sr. Manuel Joaquim Gonçalves, de 72 anos. No dia 17 daquele mês, em Carvalheira, faleceu o sr. António João Alves Carvalho, de 68 anos. E no dia 30, em Chamoim, faleceu a sra. Deolinda Conceição Dias, de 91 anos de idade. Paz às suas almas.

- O concelho de Terras de Bouro foi contemplado no concurso "Wi Fi 4 EU", o que lhe permitirá receber 15 mil euros para criar pontos de acesso gratuito à Internet em espaços públicos de maior afluxo turístico e junto aos equipamentos culturais e turísticos municipais.

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 22 de Novembro, deliberou: concordar com as propostas de contratações de empréstimos de 250.000 e de 1.550.000 euros e remetê-las à Assembleia Municipal; concordar com a proposta referente à 4ª revisão aos Documentos Previsionais para o ano de 2018 e remetê-la à Assembleia Municipal; atribuir o apoio financeiro de 3.500,00 € ao Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 0947 de Chorense para criação de espaço de apoio à comunidade na sua sede; atribuir o apoio financeiro à Junta de Freguesia do Campo para desaterro e ampliação do armazém daquela autarquia; atribuir o apoio financeiro de 3.700,00 + IVA à União de Freguesias de Chorense e Monte para pavimentação da parte alta e largo do lugar de Rebordeão; atribuir o apoio financeiro de 2.516,51 € + IVA à Junta de Freguesia da Ribeira para alargamento e construção de infraestrutura de suporte do caminho de Casal de Baixo; atribuir o apoio financeiro de 5.000,00 € à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para fazer face aos encargos com a limpeza das margens da albufeira da Caniçada, estrada da Ermida, do Rio Gerês e da estrada municipal; atribuir o apoio financeiro de 7.870,03 € à Junta de Freguesia de Rio Caldo para trabalhos de reparação do Ribeiro da Adega, no lugar do Peso; atribuir o apoio financeiro de 6.308,95 € + IVA à Junta de Freguesia da Balança para alargamento e pavimentação do troço inicial do caminho, no

lugar de Carril; e atribuir o apoio financeiro de 1.500,00 € ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Valdosedo para desenvolvimento de diversas actividades.

Entretanto, na reunião de 5 de Dezembro, foi deliberado: indeferir o pedido de apoio à melhoria das condições habitacionais de Maria Teresa Machado; atribuir o apoio financeiro de 400,00€ a cada uma das seguintes Comissões de Festas: Senhora do Livramento-Vilar, Santiago - Chamoim e S.ta Helena - Souto; atribuir o apoio financeiro de 1.480,00€ ao Clube de Caça e Pesca de Terras de Bouro para participação em prova de tiro desportivo, tutelada pela Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça; atribuir o apoio financeiro de 2.000,00€ à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Chorense para as actividades desenvolvidas por aquela associação; atribuir o apoio financeiro de 1.000,00€ à Associação Desportiva e Recreativa "Gerês Land Forest" para a realização do Encontro Anual Land Rover; atribuir o apoio financeiro de 1.000,00€ à Associação Terras TT Bouro para a realização da VII edição do passeio "À Descoberta do Gerês"; atribuir o apoio financeiro de 1.000,00€ ao Clube de Autores Minhoto-Galaicos "Calidum" para edição de um livro do autor terrabourense, João Luís Dias; atribuir o apoio financeiro de 600,00€ à Comissão de Festas das Colheitas - Valdosedo para fazer face aos encargos com aquelas festividades; atribuir o apoio financeiro de 400,00€ à Junta de Freguesia do Campo para a realização das festividades em honra da Senhora da

Conceição; atribuir o apoio financeiro de 1.308,81€ +IVA à Comissão de Moradores dos lugares de Lagoa, Sequeirós e Assento, em Chamoim, para reparação do regadio que serve aqueles lugares; atribuir o apoio financeiro de 3.700,00€ + IVA à Junta de Freguesia da Balança, para reparação de uma poça de rega no lugar de Levandeira; atribuir o apoio financeiro de 15.857,60€ à Junta de Freguesia de Valdosedo para obras de requalificação do cemitério do lugar do Assento; atribuir o apoio financeiro de 1.751,12€ à União de Freguesias de Cibões/ Brufe para o calcetamento de caminho no lugar da Levada; atribuir o apoio financeiro de 2.650,00€ à União de Freguesias de Cibões/ Brufe para requalificação de caminhos florestais e de 6.900,00€ para requalificação das bermas da EM 531 entre Cibões e Brufe; atribuir bolsas de estudo às alunas Ana Barroso e Juliana Martins, nos termos do regulamento de apoio a estudantes ligados à Associação dos Bombeiros de Terras de Bouro; dar conhecimento ao executivo municipal da informação da Divisão Administrativa e Financeira relativa à prescrição de dívidas ao Município e remeter à Assembleia Municipal; atribuir o apoio financeiro de 1.586,40+IVA à União de Freguesias de Chamoim e Vilar para reconstrução do regadio do lugar de Pergoim; aprovar a Consolidação de Mobilidade Intercarreiras dos trabalhadores municipais Maria Lameira Fernandes, António Silva, Maria Martins Roupar e Fernando Gonçalves Azevedo.

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional



Festas Felizes

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

# Vieira do Minho

## Inauguração do Centro Pastoral dos Anjos

No âmbito das comemorações da festividade em honra de S.ta Luzia, o Arcebispo Primaz de Braga inaugurou, no dia 13 do corrente, na freguesia dos Anjos, as obras de requalificação do edifício do Centro Pastoral de Santa Maria dos Anjos, naquela freguesia, acto em que participou também o Presidente da edilidade vieirense, António Cardoso que, no uso da palavra, enalteceu o trabalho desenvolvido na construção desse novo espaço, que incluiu também um capela mortuária, o que apenas se tornou possível pelo empenho das forças vivas locais, que resultou numa obra de grande significado e importância para a co-



munidade dos Anjos.

O Centro Pastoral, além da capela mortuária, passou a dispor de várias salas de catequese, um salão polivalente, uma cozinha, casas de banho, além do arranjo

urbanístico do largo de estacionamento de apoio à igreja e ao Centro Pastoral. Presentes na cerimónia estiveram ainda, entre outras individualidades, o presidente da União de Freguesias dos

• O Mercado de Natal abrirá às 10h00 do próximo dia 22, prolongando-se pelos dias 23 e 24, como forma de apoio ao comércio tradicional e venda de produtos locais.

## Rancho do Mosteiro em nova sede

O Rancho Folclórico do Mosteiro acabou de comemorar, em 13 do corrente mês, o seu 41º aniversário, constando do respectivo programa uma celebração eucarística, almoço-convívio e desceramento de uma placa inaugurativa na nova sede daquele agrupamento folclórico que passou a funcionar nas instalações da antiga escola primária daquela freguesia que, entretanto, havia sido alvo de obras de requalificação.

Tais obras foram suportadas através de uma parceria estabelecida entre o Município de Vieira do Minho, Junta de Freguesia e o referido Rancho Folclórico.

## Exposição de Árvores de Natal

De 17 do mês em curso e até ao dia 6 de Janeiro próximo, encontra-se patente ao público, nos jardins da Praça Guilherme de Abreu, uma exposição de Árvores de Natal e de objectos alusivos a esta quadra festiva.

Toda a população vieirense está convidada para colaborar nesta iniciativa, nomeadamente as instituições, escolas e empresas do concelho por forma a tornarem o Natal ainda mais colorido e atraente.

## Entrega de diplomas

No salão nobre dos Paços do Concelho, realizou-se, em 13 do mês corrente, a cerimónia da entrega de diplomas de conclusão do ensino secundário a 76 alunos dos Cursos Científico – Humanísticos e Profissionais do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo.

Foram ainda distinguidos os alunos com melhor média: Joana Vieira (Ensino Profissional) e João Ramalho Caniço (Cursos Científico- Humanísticos).

## Audição de Natal

Os alunos do Pólo de Vieira do Minho do Conservatório de Música de Guimarães apresentaram, na noite do dia 14 do presente mês, no auditório municipal, repleto de assistência, a Audição de Natal com melodias alusivas a esta quadra singular, interpretadas pelas classes de Orquestra de Sopros, coro de regime articulado, coro juvenil, classe conjunta de iniciação e quarteto de cordas.

## Festa de Natal no Centro Escolar Domingos Abreu

Com a exibição da peça teatral intitulada “No sótão da Sofia”, encenada pela Companhia 2Tin. Bra, o Centro Escolar Domingos Abreu, nesta vila, Rcelebrou o encerramento das actividades lectivas do 1º período escolar.

Através dessa peça teatral, pretendeu-se promover o espírito natalício entre as crianças daquele estabelecimento de ensino, tendo nele estado presente o presidente da edilidade vieirense, que aproveitou a oportunidade para desejar a toda a comunidade educativa presente e respectivas famílias Boas Festas de Natal e Novo Ano com os maiores sucessos escolares para cada um dos presentes.

## I Corrida de S. Silvestre

À semelhança de outras regiões do país, também Vieira do Minho vai ser palco, no dia 22 deste mês, de uma Corrida de S. Silvestre de carácter solidário.

Com partida prevista para as 17 h, na Praça Guilherme de Abreu, a prova constará de uma corrida de 10 Kms e de uma caminhada de 5 kms, para quem por ela optar. Como ambas terão um carácter solidário, a organização solicita aos concorrentes que o desejarem fazer, a entrega, no acto da recepção dos dorsais, de géneros alimentares (arroz, açúcar, massa, bolachas) que posteriormente serão encaminhados para as famílias mais necessitadas do nosso concelho.

### Maria Dias de Sousa

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, nora, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 18 de Novembro, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja do Chamadouro, em Paradela, no passado dia 20 de Novembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Maria Emília de Sousa

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 27 de Novembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 29 de Novembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Rosa Iva Esteves da Silva Dias

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 10 de Dezembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias

fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 11 de Dezembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323





*Fantasia de Natal*

por *Adelino Domingues*

## UMA CHAMADA FAMILIAR

Quando se fala de Natal, vem logo à memória uma fantasia com calor. Na Beira interior, ainda não sabemos porquê, o Natal não se passa no íntimo da casa, mas no exterior, à volta do Madeiro. Aproveitando o feriado da Imaculada, os homens da aldeia, em procissão de tractores, sobem as colinas em busca de truculentos troncos mortos ou moribundos de sobreiros, castanheiros, oliveiras e carvalhos. Exibem-nos pelo centro da aldeia, em grande algazarra, para chamarem à janela as velhas meio surdas, as jovens mais feias, que não conseguiram casar nem fugir para a cidade, e algumas crianças, a cuidado das avós. E lá vão depositar os troncos velhos perto da Igreja.



O madeiro/2018 em Penamacor

Na aldeia de um velho amigo meu, a igreja está mesmo no topo da colina, com a serrania nas costas e o sol do meio-dia, em frente. Ao fundo da rua, que a Ludovina sobe todas as tardes para ir rezar o tercinho, com receio de perder o céu que considera garantido após tantas vicissitudes da vida, mora esta idosa solitária. O filho único não veio passar o Natal com ela, porque as netas protestaram que mereciam; depois de três suados meses de estudo, abanar o capacete e a anca numa discoteca com música da pesada e muitos vapores por dentro e por fora. E também porque era preciso dar uma alegria aos turistas que vinham ao país para caridosamente ajudarem a pagar a crise.

No cimo da rua, do lado esquerdo de quem sobe, mora o velho David e o Jau. O Jau não é, não senhor, o escravo do Camões. É um cão remelas, muito afeiçoado ao dono, quando não pode fugir para ir dar uma curva com as cadelas que, diga-se de passagem, já também quase não existem na aldeia. Mas o David não lhe falta com o bife, mais saboroso do que as rolhas fedorentas do produto caro que o dono

extremosamente lhe compra. O David chama-lhe meu filho. Só raramente lhe chama filho de qualquer coisa quando suspeita ter sido trocado por alguma canina fêmea rameira. À noite, pai humano e filho cão fazem as pazes e dormem no mesmo compartimento, que não na mesma cama, porque cão não deixa de ser cão e pode adormecer com pulga.

Nas costas da casa deste idoso, que já mexe muito mal as pernas, por maldosa intolerância dos joelhos, está o albergue dos que se finaram. Mas ao David nunca chegam os lamentos lúgubres de quantos juram morrer de saudades, sobretudo quando sobram uns trocos no fundo da gaveta. A tecnologia anti sonora protege o homem vivo contra as lamúrias angustiadas.

Este é o espaço maravilhoso onde se passou a última Festa de Natal. Os tractores, ali mesmo, em frente à igreja, vieram depositar os troncos arrebatados à serra. E, depois de os regarem com abundante petróleo, deitaram-lhes fogo. E até cantaram umas coisas atabalhoadas que lhes vieram à memória. As

velhas, essas, subiram mais umas escadas e foram ao templo desafinar umas cantiguinhas ao Menino Jesus.

O Tó Francisco prometera ao David não o deixar só naquela noite tão mágica. Ao Tó, também já entradote na idade, casado tardiamente e prontamente enviuvado, sabiam muito bem os manjares que o amigo se gabava de saber confeccionar como ninguém. O David também não tinha companheira. Com uma experiência de mais de meio século de solteirão, cometeu a asneira de casar com a prima. Deu-lhe metade de tudo o que tinha só para se ver livre dela. Não ganhou para o susto. O bacalhau, escolhido a preceito e com argúcia, estava um manjar de deuses. O calor do madeiro, que ardia mesmo ali ao lado, entrava-lhes pela porta dentro e juntava-se aos vapores do vinho com canela. Melhor afogar mágoas do que carpir nostalgias.

Muito estranhamente, irrompeu um alarido enorme de crianças que corriam e cantavam em volta do madeiro, de mãos dadas. Juntaram-se-lhes os pais. Os vizinhos vieram todos ver e aplaudir.

Eram três meninos e uma menina. Mas havia uma outra menina, com apenas quatro meses, que também já sorria, no seu gagá desconchavado. Os primitos celebravam o nascimento dela, tal como celebravam a vinda do Menino Jesus ao mundo.

Na penumbra da esquina da igreja, um casal de idosos, prontos a recomeçar a juventude, esboçavam uma aproximação de lábios. E lamentavam o tempo perdido, embora acrescentassem que nunca é tarde para uma aventura maravilhosa de dois corações abandonados que o destino teimou em colocar em veredas que se viriam a cruzar.

O mais espigadote dos rapazitos, já cansado de tanta correria, pediu socorro à avó, que previamente lhes tinha servido uma Ceia de Natal suculenta e abundante de bacalhau e peru, finalizada, à boa maneira beirã, com doces filhós.

Uma coscuvilha do lado perguntou à outra onde é que estaria o avô das crianças. Que se soubesse, abandonara a família havia muitos anos. *Andava por terras de Espanha explorado por ciganos que lhe apanhavam parte do magro salário que auferia. Mas devia andar por perto, porque costumava vir passar o Natal à terra, mesmo que nem fosse visitar a família.*

De repente, ouviu-se um grito de sirene. Tinham encontrado um bêbado na valeta da estrada. Foi levado para o hospital. A festa do Madeiro continuou até às tantas.

A Ludovina subia pesadamente a avenida. Bateu à porta do David, com uma caixinha na mão.

- Venho trazer-lhe a Sagrada Família.

O David abriu a porta da caixa. O Menino Jesus estava a sorrir.



**Clinica Médico - Dentária do Heroísmo**

Direcção Clínica: Dra. Cláudia Moura

• ESTOMATOLOGIA / MEDICINA DENTÁRIA  
Implantes / Ortodontia  
Próteses / Branqueamento

• CLÍNICA GERAL / DOMICÍLIOS  
• CIRURGIA / MEDICINA DA DOR  
• CARDIOLOGIA / DIABETES  
• OFTALMOLOGIA / OTORRINO  
• ORTOPIEDIA  
• PSIQUIATRIA / PEDOPSIQUIATRIA

• PSICOLOGIA  
• NUTRIÇÃO / TERAPIA DA FALA  
• ACUPUNCTURA / ENFERMAGEM  
• CESSAÇÃO TABÁGICA  
• OUTRAS ESPECIALIDADES



Rua do Heroísmo, 139-A  
4300-258 Porto  
Telef. 225 366 489



*Deseja aos seus estimados pacientes e amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo*

**Próximo da estação da Campanhã**



## Funerária Casa Hortas, Lda



*Os sócios, gerentes e colaboradores, desejam a todos os clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!*



### Serviços:

- Auto fúnebres únicos e modernos;
- Trasladações de todo o país e estrangeiro;
- Cremações;
- Serviço gratuito de água e café;
- Aquecimento e refrigeração de capelas e casas;
- Tenda funerária para cobertura de cemitérios;
- tratamos de toda a documentação da Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e subsídios de todas as instituições estrangeiras;
- Sepulturas e jazigos em mármore e granito;
- Serviço de florista;
- Tanatoestética;
- Tanatopraxia;
- Amplificador sonoro para projecção de som.

Avenida de São Bento da Porta Aberta, n.º 2026, Rio Caldo  
253 391 052 \* 914 659 474 \* 916 996 323

[www.casahortas.com](http://www.casahortas.com) \* [funerariacasahortasmail.com](mailto:funerariacasahortasmail.com)  
[www.facebook.com/funerariacasahortas](https://www.facebook.com/funerariacasahortas)

# Casa Almeida



- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

*Aos nossos clientes e amigos desejamos Festas Felizes*



Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

# JOSÉ FIRMINO

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS



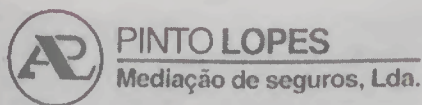
Deseja aos seus estimados clientes e amigos Boas Festas de Natal e Ano Novo Próspero

PAREDES - 4845 RIO CALDO

TELEF. 253 390 140 - FAX 253 390 401

TELEM. 933 901 400

# JUNTOS CRIAMOS RELAÇÕES DE FUTURO



**PINTO LOPES**  
Mediação de seguros, Lda.

Largo Manuel Baltazar, Apt. 41  
4610-113 Felgueiras  
Telef. 255 318 250 / 1 / 2 / 3 / 4 / 5  
Fax 255 312 273  
E-mail: pinto\_lopes@pinto\_lopes.com  
www.pinto\_lopes.com



**Felconta**  
GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Praceta do Foral, n.º 19 a 21, Apt. 94  
4610-124 Felgueiras  
Telef.: 255 923 848 / 255 311 227  
Fax: 255 923 324  
E-mail: felconta@sapo.pt  
www.felconta.pt



**FIDELIDADE**  
SEGUROS DESDE 1808

HÁ MAIS DE 200 ANOS QUE PORTUGAL  
CONFIAMOS NO MAIOR GRUPO SEGURADOR DO PAÍS.

Desde 1808 que protegemos o futuro das famílias, das empresas e do país, com uma oferta global de seguros que salvaguardam o património, a saúde e a reforma da maioria dos portugueses.



*Festas  
Felizes*



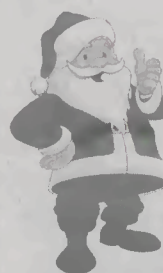
## Restaurante



# Abadia

### ESPECIALIDADES:

- Bacalhau à Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno



*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos  
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

**Salas c/ capacidade para 700 pessoas**

Marcações pelo telefone 253 371 139

## FUNERÁRIA CANIÇADENSE, Lda.



- Auto-Fúnebre próprio;
- Translações de todo o país e estrangeiro;
- Cremações;
- Jazigos e Sepulturas;
- Tratamento de toda a documentação;

*Deseja a todos os clientes e amigos  
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*



Avª de Caniçada, 1903 - 4850-054 Caniçada - Vieira do Minho  
Tlm 968 401 333 - Email: funerariacanicadense@hotmail.com

## IRMÃOS LANDEIRA, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais



*Festas  
Felizes*



João Landeira 962 424 812  
Manuel Landeira 966 037 473

Tel./Fax: +351 253 391 305

E-mail: irmaoslandeira@gmail.com

www.irmaoslandeira.com

Lugar da Ermida, n.º 63 - Vilar da Veiga  
4845-072 GERÊS - Portugal



## A Junta de Freguesia de Gondoriz TERRAS DE BOURO

*Deseja aos seus estimados conterrâneos  
um Santo e Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo*



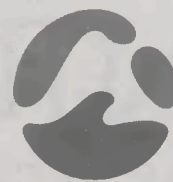
## CASA VARANDA

- Aluguer de quartos c/ aquecimento e TV
- Restaurante regional

*Deseja aos seus prezados clientes  
e amigos um Bom Natal  
e Feliz Ano Novo*



Tel. 253 391 966 • ERMIDA • 4845-072 GERÊS



## ÁGUAS DO GERÊS HOTEL, TERMAS E SPA



A EMPRESA DAS ÁGUAS DO GERÊS  
DESEJA A TODOS OS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS  
UM FELIZ NATAL E UM BOM ANO NOVO

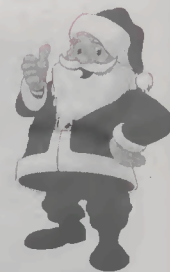
AGUAS DO GERÊS – Hotel, Termas & Spa  
Av. Manuel Francisco da Costa, 136 4845-067 GERÊS  
Tel: (+351) 253 390 190 Email: hotel@AguasdoGeres.pt



## União de Freguesias de Chamoim e Vilar TERRAS DE BOURO



*Aos prezados conterrâneos residentes  
e ausentes deseja  
Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo*



## Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS  
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

*Aos seus estimados clientes e amigos deseja Festas Felizes*

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4715-246 BRAGA  
Valdozende - Terras de Bouro - 4845-040 GERÊS  
Tel./Fax 253 371 234 - Telms.: 937 500 238 - 969 843 769

## OURIVESARIA E RELOJOARIA "Os Duques"

de José Esteves da Silva, Herd.<sup>os</sup>

Ouro - Jóias - Pratas - Relógios

Todos os consertos garantidos



Boas Festas de Natal  
e Novo Ano repleto de felicidades



Rua Dr. Artur Adriano Arantes - 4840 TERRAS DE BOURO - Tel. 253 351 585

## Talho do MANEL

*Carnes Verdes e Salgadas*

*Deseja aos seus clientes e amigos  
Festas Felizes*



Tif. 253 351 284 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO

## PENSÃO E RESIDENCIAL O HORIZONTE DO GERÊS

De: *Nadir Maria Ribeiro Antunes*



*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos  
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

**Quartos com Banho, Aquecimento e TV**

**Aberta todo o ano**

TEL. 253 391 260 - 4845 GERÊS

## CASA VARANDA

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS - MINI-MERCADO

Cerdeirinhas • Tel. 253 647 090

**MINI-MERCADO**



*Deseja aos seus clientes e amigos Festas Felizes*

**Penedo • Telef. 253 647 501 • Vieira do Minho**

## Hermínio Manuel Carvalho Silva



*Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

**Cozinhas - Electrodomésticos  
Agente autorizado da TV Cabo  
Telemóveis para todas as redes**

Tel. 253 647 462

4850 VIEIRA DO MINHO

## VÍTOR MANUEL PEREIRA OLIVEIRA

**Comércio de Produtos Agrícolas, Lda.**

Distribuidor das Rações PROVIMI



INTERADUBO

Batata de Semente - Sementes de Forrageiras  
Sementes Hortícolas e Utilidades para a Lavoura em Geral  
Preços para Revenda - Assistência Técnica Grátis para a Lavoura

*Deseja aos seus prezados clientes e amigos*

*Festas Felizes*



CERDEIRINHAS - 4850 VIEIRA DO MINHO - TEL. 253 647 219 - FAX 253 645 117

## MINI-MERCADO E CAFÉ DA PONTE

De: **Silva & Barbosa, Lda.**

*Aos nossos prezados clientes e amigos  
desejamos Festas Felizes*



Paredes RIO CALDO

Telef. 253 391 177



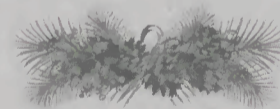
## Artesanato do Gerês

De: *António Pimenta Sousa Carvalho*



*Todo o trabalho  
em madeira*

*Aos seus clientes e amigos  
deseja Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



AVENIDA 20 DE JUNHO, 45 - 4845-067 VILA DO GERÊS  
TEL. 253 391 618 - TLM. 914 337 723

## Restaurante Típico "O Sobreiro"



Especialidades:

- Bacalhau à Sobreiro
- Cabrito assado em fogão de lenha
- Polvo na brasa
- Posta de vitela

Por encomenda:

- Pica no chão
- Cozido à Portuguesa



*Aos seus clientes e amigos deseja Festas Felizes*

Rua 5, n.º 11 - 4845-024 Paredes RIO CALDO Tels. 253 397 098/ 966 400 184



## Restaurante

**Lurdes  
Capela**

R. Dr. Gomes de Almeida, 77  
4845-067 Vila do Gerês  
Tel. 253 391 208



*Festas  
Felizes*



## A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga

TERRAS DE BOURO

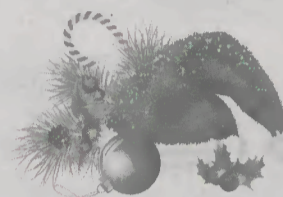
*deseja aos seus conterrâneos  
um Santo Natal  
e Feliz Ano Nova*



## A Junta de Freguesia de Valdosende

TERRAS DE BOURO

*Apresenta a todos os seus prezados  
conterrâneos votos sinceros de  
Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Próspero.*



## A Junta de Freguesia de Rio Caldo

TERRAS DE BOURO

*associando-se ao espírito solidário desta  
quadra festiva, apresenta aos seus  
estimados conterrâneos votos de um Feliz  
Natal e Próspero Ano Novo.*

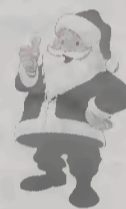


## TALHO Bem Fica

AS MELHORES CARNES DA REGIÃO BARROSÃ

Pedro Miguel Lopes, Unipessoal, Lda.

*Aos estimados clientes e amigos desejamos  
Festas Felizes*

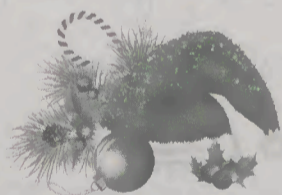


Largo do Terreiro - 4720-633 Bouro Sta. Maria - Amares  
Telem.: 965 329 377 - Telef. 253 377 610

## Farmácia Entre-as-Pontes Unipessoal

Direcção Técnica: Dra. Gisela Maria Amoreira Martins

*Deseja aos seus clientes  
e amigos Festas Felizes*



Paredes - 4845 Rio Caldo - Tel. 253 391 485



## A Junta de Freguesia de Moimenta

TERRAS DE BOURO

*Apresenta aos prezados conterrâneos  
residentes e ausentes sinceros votos de  
Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



## A Junta de Freguesia de Balança

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus  
estimados conterrâneos  
Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Próspero*



## A Junta de Freguesia de Carvalho

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus conterrâneos  
um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*





**União de Freguesias  
de Cibões e Brufe**  
TERRAS DE BOURO



*deseja a todos os seus conterrâneos  
um Feliz Natal  
e um Novo Ano Próspero*

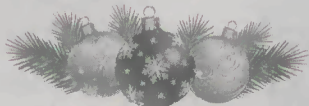


## TALHO NOVO

DE — *Avelino Joaquim Antunes Martins*



COMERCIANTE DE GADO VIVO



*Aos nossos estimados clientes e amigos desejamos  
Boas Festas de Natal e Ano Novo Feliz*

Paredes - Rio Caldo - Telem. 936 384 939 - 4845 GERÊS



*Boas Festas*

# ÓPTICA • 1

**Póvoa - Vieira - Taipas - Cabeceiras**  
**Fale connosco e depois vai ver!**



EMPRESA HOTELEIRA DO GERÊS  
WWW.HOTEISGERES.COM



**PASSAGEM  
DE ANO 2018-2019**

HOTEL UNIVERSAL

**MENU**

CANJA DE AVES

GAMBAS PANADAS C/ SALADA TROPICAL

TORNEDÓ À MAÎTRE D'HOTEL

BOLO DE CHOCOLATE CROCANTE

**WELCOME DRINK**  
**BUFFET DE APERITIVOS**

**BUFFET DE**  
**SOBREMESAS**

**VINHOS**  
**DIGESTIVOS**

LAGOSTA, MEXILHÕES RECHEADOS, COCKTAIL DE MARISCO, SAPATEIRA RECHEADA, CAMARÃO, CANAPÉS DE SALMÃO FUMADO, CAVIAR, PATÉ, QUEIJO FRESCO, FOLHADOS DE SALSICHA, ALHEIRA, RISSÓIS, CROQUETES, BOLINHOS DE BACALHAU, PATANISCAS, ROJÕES, PANADINHOS, CHAMUÇAS, PRESUNTO E CUBOS DE MELÃO.

BOLO REI, PÃO DE LÓ, TORTA DE LARANJA, PUDIM, PUDIM ABADE PRISCOS, TAPIOCA, ALMETRIA, RABANADAS, PÊRA BÊBADA, MAÇA ASSADA, SALADA DE FRUTA E CENTRO DE FRUTA: MANGA, ANANÁS, UVAS, BANANA, KIWI, MAÇA, PÊRA E LARANJA, TÁBUA DE QUEIJOS E ESPELHO DE FRUTA LAMINADA.

VERDE, BRANCO E TINTO (SELEÇÃO DO HOTEL) MADURO BRANCO E TINTO (SELEÇÃO DO HOTEL), WHISKY NOVO E 12 ANOS, AGUARDENTE VELHA, LICORES, PORTOS E CAFÉ.

*A Administração,  
Direção e Funcionários  
da Empresa Hoteleira Gerês  
deseja-vos  
um Próspero Ano de 2019*



**ADELAIDE**  
☆☆HOTEL



**Hotel**  
**Bar**  
**Piscina Exterior**  
**Restaurante** (aberto ao público)



*Boas Festas de Natal  
Um Feliz Ano Novo na nossa companhia  
Venha à nossa Passagem de Ano*

www.adelaidehotel.pt

adelaide.geres

adelaidehotelge

Tel. 253 390 020

Gerês

# CARTA ABERTA AO PAI NATAL COM 7 PENSAMENTOS CRÍTICOS

(NOS 70 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS)



ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA

Comemoram-se este mês (10/12/18) os 70 anos da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, em mais um Dia Internacional dos Direitos Humanos. Sendo o Pai Natal um símbolo humano de bondade, paz e alegria, queremos invocá-lo neste mês para que nos ajude a rever os problemas dos portugueses e oriente os responsáveis nacionais a encontrar saídas para as dificuldades do nosso povo.

**A**cima de tudo, ao relembrar o primeiro artigo da Declaração (“Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos.”), aquilo que, passados 70 anos, temos de perguntar é se os homens de hoje são, realmente, mais *livres e iguais*, quando há tantas crises que chegamos a duvidar da *inocência* e da *bondade humanas*. Senão vejamos:

Ainda os Incêndios de 2017 em Portugal. Não só por causa do número imenso de mortes (verificadas a 17 de junho e a 15 de outubro de 2017), mas sobretudo pelas irregularidades na reconstrução das casas ardidas em Pedrógão Grande, o que se esperava, até ao fim deste ano, segundo o Presidente da República, era que fosse esclarecido este assunto e punidos os que usaram indevidamente o dinheiro solidário. Poderá o Pai Natal entregar agora as chaves das casas prontas apenas às pessoas que delas precisam?

Alterações Climáticas na Terra. Perante tantas situações (secas ou cheias) de graves alterações no clima, parece que poucos (políticos e cidadãos) se preocupam a sério com as repercussões na nossa própria sobrevivência. Dizia o presidente da Quercus à RTP (em 2/12/18) que (até) “Parece que a humanidade caminha para o suicídio coletivo.” Talvez só quando o Pai Natal milagroso não puder mais viver no Polo Norte é que os Homens perceberão que o equilíbrio do nosso Planeta foi mesmo posto em causa.

Falta de Seriedade na Política. Em outubro deste ano, um deputado do PSD faltou a duas sessões no Parlamento Nacional e “alguém”

assinou a “presença” por ele. Descoberto e questionado este lapso, o deputado não assumiu os seus atos e até voltou a cometer idêntico abuso, assinando a folha de presenças na Comissão de Ética e faltando aos trabalhos. Pior ainda é que, no dia da votação do Orçamento de 2019, a afronta voltou a repetir-se, apare-



cendo a sua “presença virtual” registada na votação do Orçamento de Estado, apesar de o mesmo ter estado ausente do plenário. Para esta falta de vergonha e de carácter não haverá uma prenda “envenenada” que o justo Pai Natal possa atribuir?

Estranhezas na Aplicação da Justiça. Com o título “Arco da Velha”, podia ler-se no jornal *Negócios* (30/11/18, p. 17), este comentário: “Em Braga, um homem foi condenado a prisão efectiva por ter roubado seis euros; também em Braga, um Tribunal libertou o núcleo duro de um gang violento relacionado com tráfico de droga e uma vaga de assaltos violentos, apesar de terem sido presos em flagrante delito.” Embora

haja explicação para estas decisões, se o Zé do Telhado fosse vivo, decerto não compreenderia esta distinta forma de “perdoar aos ricos e castigar os pobres”. Ora, que seja agora o Pai Natal a redistribuir a justiça e a riqueza por aqueles que delas mais precisam.

Assassinato Cruel de Familiares. O sagrado direito à vida e o valor da família são, muitas vezes, atropelados pelo ódio ou pelo apego ao vil metal. Dois tristes exemplos disso mesmo foram os casos dos homicídios doentios do triatleta Luís Grilo (em julho, supostamente pela sua mulher) e da professora Amélia Fialho (em setembro, pela filha adotiva, pensa-se). Como podem, Pai Natal, ser explicados estes atos hediondos, num contexto e num tempo em que parece que o amor verdadeiro realmente escasseia?

Desconsideração pelos Professores. Mesmo que já tenha sido desmentida a autoria da frase mais feroz contra os professores, considerados “os inúteis

mais bem pagos deste país”, a verdade é que os governantes (continentais) não lhes querem repor o tempo de serviço nem as remunerações devidas. Pior é que nem as pessoas em geral, salvo nobres exceções, têm sentimentos de gratidão pelo trabalho que os professores fazem em prol dos jovens deste país, sobretudo os que querem realmente aprender. Talvez apenas algumas crianças, nas cartas que por esta altura escrevem ao Pai Natal, reconheçam o valor que a Escola continua a ter para o seu futuro enquanto cidadãos letrados e críticos.

E o Pai Natal (ainda) existe? Estes pensamentos livres e avulsos só fazem sentido se ainda acreditarmos no papel de alguns princípios e valores, bandeiras da nossa vida com dignidade. Neste contexto, faz todo o sentido recordar que todos os homens devem ser, efetivamente, “livres e iguais em dignidade e em direitos”. Hoje em dia, porém, quando se fala em liberdade ou em igualdade, parece que os mais descrentes ironizam logo com pergunta retórica: *e tu ainda acreditas no Pai Natal?*

A verdade é que, se não respeitarmos o nosso Planeta e os seus Habitantes (sobretudo os que mais sofrem, por razões diversas), se não formos sérios e justos em todas as ações, respeitando valores como a Família e a Escola, a Igualdade e a Liberdade, este Natal será exatamente igual a muitos outros, em que passamos a olhar apenas para o comércio ou o consumo, a aparência e a ilusão. Mais simples e mais humano seria passá-lo à lareira, em família, enquanto brilha a chama intensa e o Pai Natal está a chegar.

LICOR  
DA SERRA  
DO GERÊS

HONEY LIQUEUR



LICOR  
ARTESANAL

melbiologicodogeres@hotmail.com  
966 219 234  
Vila do Gerês

Festas Felizes





# Gerês

## O Gerês antigo

Prosseguindo a transcrição da revista "Latina", cuja edição número 4 foi inteiramente dedicada à Serra do Gerês, aquela publicação, profusamente ilustrada com diversas fotografias, ocupa-se, de seguida com "As Termas do Gerez" delas dizendo o seguinte:



"Leitor, se nunca sentiste o peso da obesidade enfadonha, ou se a litíase biliar nunca te submeteu ao tormento de um mal-estar que se sente e não define; se nunca experimentaste a urgente necessidade de apagar o fogo consumidor da febre palustre, e se os teus ouvidos cansados de escutar os teus gemidos de dor e os teus resmungos de hipocondríaco nunca soaram estas palavras mágicas, cheias de certeza, que se lêem por cima das nascentes miraculosas do Gerez: **Aegri surgunt sani**" (os doentes ficam curados) – então imagina-te ao menos portador de qualquer destes males e vem a esta região encantadora submeter-te à barreira maravilhosa das águas do Gerez. É fácil e hoje nada falta aqui!

Toda a comodidade e rapidez se oferecem a quem quer que por aí venha, ainda mesmo que o ponto de partida seja o extremo sul do País. Hoje é possível almoçar em Lisboa e vir jantar ao Gerez. De Braga, ponto forçado de contacto para quem procura a estância termal gereziana, são 45 quilómetros de estrada lisa e plana que o automóvel veloz ou a cómoda caminheta percorre em menos de duas horas.

Quási ao chegar, à margem da estrada, depara-se com o Banco do Ramalho, solidão sonhadora, sagrada pela presença do vernáculo escritor romântico que tanto quis a esta região; e após uma curva da estrada em ladeira, surge a povoação do Gerez, alegre e mignonne, num estreito e profundo vale da majestosa serra do mesmo nome.

Alinhados ao longo de largos passeios brunidos a cimento, sob dois renques de tílias e plátanos, os edifícios dos hotéis (os principais são o Parque, Moderno, Universal, Ribeiro e Maia), sendo numerosas as pensões e hospedarias. De frontaria bem tratada, os bazares com os seus toldos de listas berrantes, o Casino e Cinema, garagens, balneários, dando à Avenida asfaltada o aspecto impressionante de boulevard citadino.

O terraço da Colunata, em cimento armado, branquejado lá ao cimo sobre um peristilo de crasta, com a sua raça de repuxo na frente, põe uma nota fidalga no sítio roqueiro das nascentes termas que, pelas suas virtudes curativas, deram aqui vida a um povoado e restituem a saúde a quantos dos mais desviados pontos do País e do estrangeiro aqui vêm procurá-la.

(Continua)

• "Olhares secretos do Parque Nacional Peneda-Gerês" é o título da exposição que, de 14 do corrente até 27 de Janeiro próximo, se encontra patente ao público no Museu da Imagem, em Braga.

## Gerês Marathon/ 2018 muito concorrido

Organizada pelo ultramaratonista Carlos Sá, em parceria com o Município de Terras de Bouro, realizou-se nos dias 1 e 2 do mês em curso, a 5ª edição da Gerês Extreme Marathon, que registou uma enorme afluência de concorrentes, nela participando cerca de 1400 atletas de 11 nacionalidades.

Considerada "a maratona mais bela do mundo", esta prova contou, na parte da manhã do primeiro dia, com a 2ª edição da Extreme Mile entre a albufeira da Caniçada e o Mirante Velho, em que se sagraram vencedores, em masculinos, Alex Tondela, do Montanha Clube Trail Running

EFAPEL, com 00:21:11 enquanto que Renata Gonçalves, da mesma equipa, seria a vencedora, com 00:26:22.

De tarde, e visando a divulgação dos usos e saberes tradicionais das populações residentes no PNPG, a Carlos Sá Nature Events em parceria com a ATA-CE – Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida, organizaram um alargado programa de actividades culturais que demonstraram aos visitantes alguns dos aspectos mais relevantes dos usos e costumes daquela aldeia comunitária, como a chegada da réis, o chamado do povo, as provas de produtos locais (chá, mel, marmelada e doces, durante a tarde; e bôla de carne, bôla de sardinha, broa de milho e sopa

do pote, ao jantar) além da plantação de árvores autóctones nos montes da Ermida e o convívio à lareira.

No dia 2, domingo, foi disputada a maratona, repartida em três percursos: 21 Kms, 13 Kms e 42 Kms (estafetas).

No primeiro (21Kms), em masculinos, venceram: 1º, Henrique Costa (Individual) com 01:20:08; 2º, Nuno Fernandes (Clube Atletismo de Fafe) – 01:22:33; 3º, Diogo Fernandes (SIM Summit) – 01:22:01. Já em femininos, saíram vencedoras: 1ª, Diana Sousa (Centro Ciclista de Gondomar) – 01:35:25; 2ª, Paula Lage (SIM SUMMIT) – 01:40:35; 3ª, Sofia Pimenta (LION RUNNERS da Guarda) – 01:48:31.

Nos 13 Kms (masculi-

nos), venceram: 1º, Ruben Veloso (Academia Desportiva dos Arcos de Valdevez) – 00:50:24; 2º, Alex Tondela (Montanha Clube Trailrunning/ Efapel) – 00:52:36; 3º, José Miranda (Individual) – 00:54:32. Em femininos, 1ª, Hortense Tenda (Sp. de Espinho/ António Leitão); 2ª, Cristiana Ferreira (Running Espinho) – 01:03:05; 3ª, Adriana Gomes (Minho Aventura) – 01:05:30.

Nos 42 Kms – Estafetas, sagraram-se vencedores: 1º, Sporting se Espinho/ António Leitão 4 – 02:55:27; 2º, Sporting de Espinho/ António Leitão – 02:55:49; 3º, Amigos das Ribeiras – 02:57:06.

## Concluída requalificação da Escola

Cumprindo os prazos inicialmente previstos, as obras de requalificação da escola do I ciclo e jardim de infância do Gerês encontram-se praticamente concluídas pelo que, a partir do início do mês de Janeiro, que coincide com o arranque do 2º período escolar, os alunos retomarão a frequência das aulas nesse estabelecimento de ensino.

Recorda-se que, para além da substituição do telhado do edifício, as obras incluíram a construção de novos espaços sanitários com rampas para mobilidade e mobilidade condicionada, ampliação do alpendre e a criação de um recreio coberto exterior ao logradouro.

O projecto incluiu também a substituição da caixilharia e a aplicação de novos materiais isolantes por forma a garantir melhores condições térmicas e o aumento da eficiência energética nas instalações, além da pintura interior e exterior do edifício.

## A magia do Natal...



Associando-se às comemorações natalícias que, nesta quadra singular, se promovem em todo o mundo cristão, também na Vila do Gerês tão significativa efeméride não está a passar despercebida, não só com a organização de mais uma Festa Paroquial de Natal, organizada pela paróquia de Vilar da Veiga, na tarde de 16 do corrente, a que nos referimos, mais em pormenor, noutra peça da presente edição, para além das vistosas iluminações natalícias ao longo das nossas principais artérias e do Presépio tradicional, pelo segundo ano instalado, pela nossa Junta de Freguesia, na margem direita do rio Gerês, em pleno centro desta vila.

Boas Festas para todos os geresianos, residentes e ausentes, são os nossos votos!

## CDS recorda Pinto Lopes

Por ocasião do 6º aniversário do falecimento do seu antigo presidente da Comissão Política Concelhia, José Joaquim Pinto Lopes, o CDS de Terras de Bouro/Gerês prestou-lhe uma significativa homenagem, no dia 17 do mês corrente, com a celebração de uma Eucaristia na Capela de S.ta Eufémia, nesta vila termal, seguida de uma romagem ao cemitério local, em cujo jazigo de família foi depositada uma coroa de flores, em memória do saudoso extinto.

## I Jornadas Transfronteiriças

O auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila termal, acolheu no dia 15 do corrente, as I Jornadas Transfronteiriças subordinadas ao tema: Baldios Gerês / Montes Vecinais Xurés, as quais abriram com a saudação do Presidente da Câmara de Terras de Bouro, seguida da intervenção da BALADI, a cargo de Armando Carvalho.

A 1ª Mesa debruçou-se sobre "As figuras de protecção ambiental: constrangimentos e potencialidades, serviços eco sistémicos em áreas protegidas", sendo moderador o Prof. Luís Lopes, da UTAD, com intervenções dos eng.os Vasco Paiva e Marta Rodriguez. Após a pausa para café, abria a 2ª Mesa dedicada à "Legislação e instrumentos de gestão na área do Parque transfronteiriço e a sua compatibilidade com a Lei dos Baldios e a Lei dos Montes Vecinais", moderada pelo engº Daniel Amorim (BALADI), sendo oradores os Juristas Calisto Escariz e António Bica.

A parte de tarde abriu com uma Mesa Redonda sobre a "Gestão de Terras Comunitárias em áreas protegidas – qual o futuro?", moderada pelo engº Pedro Gomes (SBTMAD), com intervenções de David Outeiro, Lúcia Jorge e Cláudio Quintillán, representantes das comunidades locais dos Parques do Gerês/ Xurés. Antes do encerramento das Jornadas, procedeu-se à apresentação do livro "Dos Baldios até à Lei 15/ 2017, de 17 de Agosto, da autoria de João Gralheiro.

## Falecimento

No Hospital de Braga, faleceu no dia 27 de Novembro, a sra. Maria Emília de Sousa, de 94 anos, residente que foi no lugar do Vidoeiro, vindo a sepultar no cemitério desta vila. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.



**RÁDIO ALTO AVE**

**91.6 FM**

VIEIRA DO MINHO

Festas Felizes

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Rio Caldo

### Novos tripulantes de ambulâncias de socorro



Tal como havíamos noticiado em tempo oportuno, um grupo de seis socorristas da Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa concluiu, com aproveitamento, no passado dia 30 de Novembro, o Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS), dotando assim, aquela estrutura operacional de emergência com uma maior capacidade de resposta em situações de emergência médica pré-hospitalar. Entretanto, no dia 22 do corrente, a mesma Delegação da CVP irá levar a efeito a tradicional Ceia de Natal, reunindo responsáveis, socorristas e demais funcionários em alegre convívio natalício.

### Bordados artesanais no México

No dia 23 de Novembro, foi inaugurada no Museu Regional de Guadalajara, México, a exposição "Variações sobre uma Tradição dos Lenços de Amor aos Bordados com Poesia". O certame pautou-se pela exibição de trabalhos da etnografia portuguesa, do tradicional ao contemporâneo e no qual estiveram presentes três trabalhos de Terras de Bouro: de Aldina Loureiro, Filomena Araújo e Florinda Antunes, em representação do Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Rio Caldo.

### Limpeza de vias públicas

A Junta de Freguesia de Rio Caldo tem vindo a dar continuidade à limpeza das vias públicas e desobstrução de linhas de água, situações habituais numa época invernososa como aquela que atravessamos.

Recentemente, foram também concluídos os trabalhos de construção de um muro de suporte de terras no estradão de acesso à "Cachoeira", no lugar de Parada.

### Pelo S. Bento

O sacerdote indiano D. Benedict Kurian, pertencente à diocese de Kerala, na Índia, visitou recentemente o Santuário de S. Bento da Porta Aberta, que admirou pela sua grandiosidade e localização em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês. Durante a sua estadia entre nós, aquele sacerdote divulgou o seu trabalho missionário naquelas longínquas paragens, tendo visitado as monjas cistercienses de S. Bento e recolhido algumas ofertas para os cristãos mais necessitados da sua diocese.

Também o embaixador dos Estados Unidos da América, acompanhado da sua esposa e restante comitiva, visitou este santuário, em 7 de Outubro, mostrando-se sensibilizado com o que lhe foi dado a conhecer sobre a devoção dos peregrinos e a história do santuário.

Conforme já havíamos noticiado, no passado domingo, dia 16, a Banda Musical de Carvalheira apresentou, na Basílica de S. Bento, o seu Concerto de Natal, com grande assistência de fiéis.

### Nós por cá...

No Hospital de Braga, faleceu no dia 10 do mês corrente, a sra. Rosa Iva Esteves da Silva Dias, moradora que foi na Av. de S. Bento da Porta Aberta, contando 81 anos de idade, tendo sido sepultada no nosso cemitério paroquial. Que descanse em paz e sentidos pêsames à família enlutada.

## Vilar da Veiga

### Festa Paroquial de Natal

O auditório Professor Doutor Emídio José Ribeiro voltou a encher-se, na tarde do dia 16 do presente mês, com a realização pela paróquia de S.to António de Vilar da Veiga, de mais uma Festa Paroquial de Natal, muito participada pela população da freguesia, nela envolvendo os organismos e grupos paroquiais existentes na freguesia, nos diversos sectores, tais como a catequese, centro social e paroquial, grupo coral, creche e escuteiros.

Do programa, constaram cânticos e mensagens alusivas ao Natal, declamação de poemas e interpretação de pequenas peças de teatro, culminando com a actuação do Coro da Catequese Paroquial, todos bastante aplaudidos pela assistência. Por motivos de ordem técnica ligados à periodicidade do nosso jornal, esperamos dar uma notícia mais alargada sobre este acontecimento, na próxima edição deste mensário.

### Secretário do Ambiente adia visita ao concelho

Inicialmente prevista para o dia 13 do corrente, o Secretário de Estado do Ambiente, por motivos da sua agenda, cancelou a visita ao nosso concelho marcada para essa data, prometendo embora que a mesma se realizará ainda no corrente mês.

Correspondendo a um convite nesse sentido formulado pela autarquia de Terras de Bouro, tal visita visa dar a conhecer "in loco" àquele governante a situação degradante que se regista, em termos ambientais, nalgumas áreas de um concelho em grande parte integrado no Parque Nacional da Peneda - Gerês e Reserva da Biosfera.

De acordo com o autarca terrabourense, Manuel Tibo, é imprescindível o apoio estatal para a conclusão das redes de esgotos nos vales do Homem e do Cávado, pois "há ainda esgotos a serem lançados para o rio Cávado e na albufeira da Caniçada, trazendo poluição e cheiros nauseabundos". Idêntica intervenção se requer para o abastecimento de água, defendendo Manuel Tibo que a ETAR prevista para Souto seja transferida para outro local e que a empresa Águas do Norte construa uma outra que, com os seus colectores, sirva as populações de Vilar da Veiga e Rio Caldo - as freguesias mais populosas do concelho e com maior movimento turístico. Aguardemos, pois...

## Carvalheira

### Parque Infantil

Em terrenos anexos ao Jardim de Infância local, a Junta de Freguesia de Carvalheira mandou construir, recentemente, um parque infantil, aberto a toda a comunidade.

Esta louvável iniciativa, que incluiu também o arranjo urbanístico da área envolvente, representou um investimento de cerca de 9 mil euros.

### Concerto de Natal

A centenária Banda Musical de Carvalheira, mantendo uma antiga tradição, vai contemplar os seus amigos e apoiantes com um Concerto de Natal, a decorrer na respectiva igreja paroquial, pelas 16 h do próximo domingo, dia 23 de Dezembro.

## Pensão Manuel Pires

Deseja  
Festas Felizes



TELEF. 253 391 139 - PEREIRÓ - VILAR DA VEIGA

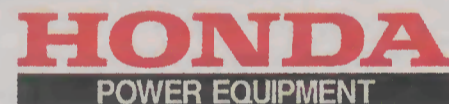


  
município  
**Terras de Bouro**

2018 · 2019

ATRAVÉS DE ATOS SIMPLES, MAS DETERMINADOS,  
PODEMOS MELHORAR A VIDA DO NOSSO PRÓXIMO,  
DAS NOSSAS FREGUESIAS, DO NOSSO CONCELHO  
E DO NOSSO PAÍS.

AO FAZÊ-LO ESTAREMOS A CONTRIBUIR  
PARA UMA SOCIEDADE MELHOR E MAIS JUSTA.  
NESTA QUADRA, O EXECUTIVO DA CÂMARA MUNICIPAL E A ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO DESEJAM A TODOS OS MUNÍCIPES  
UM SANTO E FELIZ NATAL E UM ANO DE 2019 REPLETO DE PAZ E SAÚDE.



**A MECAGRIMINHO DESEJA UM FELIZ NATAL  
A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS**

Mecagrminho - Concessionário Kubota no Distrito de Braga  
Stand, Peças e Oficina  
Rua Quinta do Carreiro, Lote 7  
Parque Industrial de Frossos  
4700-154 Braga  
253 200 480 / 917 016 654

**Aproveite  
as Promoções  
de Fim de Ano!**

# Lobios

## Ladrões de gado reaparecem em Lobios

No passado dia 11 de Novembro, os ladrões de gado reapareceram em Lobios levando 18 vitelos de várias idades e peso de uma exploração pecuária que o ganadeiro Juan Manuel Sanz, tem nos arredores da povoação de Grou.

Os bezerros estavam acompanhados das mães e outras cabeças de gado que não levaram, possivelmente por falta de espaço no veículo que utilizaram para o roubo.

Tanto Juan Sanz como o resto dos vizinhos mostraram-se muito surpreendidos com a subtracção, já que ninguém se apercebeu naqueles dias de nenhum movimento estranho pela zona.

## Eidos da Iria

“Eidos da Iria” é a marca comercial de uma empresa de azeite lançada ao mercado nacional onde uma parte da sua matéria prima procede das oliveiras da localidade de A Ilha (Entrimo). Pepe González Barroso, um empreendedor “iluminado” que alguns chegaram a qualificar de tolo, porque não acreditavam que aquelas inversões nos Eidos da Iria pudessem um dia chegar, como o estão fazendo, a 49 restaurantes de estrela Michelin, a 273 lojas *gourmet* ou similares, assim como a muitos particulares, especialmente de Madrid e do País Vasco.

## Terramoto

Um terramoto com uma intensidade de 3.8 graus da escala Richter e com epicentro em Melgaço, limítrofe com Entrimo, foi sentido no passado dia 17 de Novembro pelas 20:55 horas, com bastante intensidade nas terras do Baixo Lima. A placa mexeu a uma profundidade de 24 quilómetros emitindo um som estranho e intenso devido à energia que se produz, e quando chega à superfície, as ondas saem da terra e continuam a propagar-se naquele murmúrio que se ouviu segundos antes do tremor.

Apesar de ser um dos mais intensos dos últimos anos, não há notícias de que se produzisse algum dano material.

## Rota Rosendiana

Em 1993 a Xunta da Galiza publicou uma guia de “Caminhos Portugueses de Peregrinação a Santiago”, onde aparece como tal o troço da Portela do Homem-Ourense. E baseados nesse antecedente, os concelhos do Baixo Lima e Celanova trabalham no sentido de que a Xunta atenda as petições de declarar esse traçado intitulado Caminho de São Rosendo ou Rota Rosendiana, como um *ramal jacobeu da Via da Prata*. O trajecto proposto contempla o seu prolongamento até Braga, isto é Ourense-Portela do Homem-Braga, também conhecido por Caminho da Rainha Santa, em memória da peregrinação a Santiago por este trajecto da Rainha Santa Isabel de Portugal, após a morte do Rei D. Dinis em 1325.

Nesse caminho, encontram-se entre outras jóias arquitectónicas, a Igreja gótica de Santa Maria a Real, de Entrimo, a igreja visigótica de Santa Comba de Bande (séc. VI), cenóbio de São Rosendo de Celanova (séc. IX).

## Concelhos Morosos

Desde a entrada em vigor da Lei de Estabilidade Orçamentária e Sustentabilidade Financeira (Lei Montoro), os concelhos estão obrigados a apresentar a liquidação do orçamento ao fecho de cada exercício, para o seu controlo, na Conselheria de Fazenda, que tem na Galiza as competências dessa matéria. Mas dos 93 concelhos que formam a província de Ourense, uma dezena estão sob a lupa da Delegação de Fazenda devido a irregularidades ou mesmo falta de informação económica. E a falta de informação torna impossível fiscalizar a sua gestão, pelo que a Fazenda solicitou o envio das liquidações do orçamento correspondente ao exercício do ano 2017 aos concelhos de Baltar, Os Blancos, Cortegada, Lobeira, Lobios, A Peroxa, Petín, Pontedeiva, A Rua e Verín, para saber a magnitude do remanente de tesouraria, dívida ou superávit.

Quando a maioria já anda às voltas com os orçamentos de 2019, os morosos ainda não fecharam os de 2017. E não será pela quantidade dos movimentos, pois a maioria governa para menos de dois mil habitantes. E para isso, nenhum concelho tem menos de nove vereadores...

## Bom Natal

Um ano mais, desejamos a todas as pessoas de boa vontade um Santo e Feliz Natal e que o Novo Ano nos satisfaça, ao menos, alguns dos nossos propósitos.

Manuel Lamela

# S. João do Campo

## Requalificação da Estrada da Mata de Albergaria

O auditório do Museu da Geira, no Núcleo Museológico desta freguesia, acolheu, no passado dia 26 de Novembro, a cerimónia da assinatura do contrato de requalificação da Estrada da Mata de Albergaria, que vai desde a Porta do Parque Nacional até Albergaria, bem como a requalificação da estrada Leonte - Portela do Homem que representarão um investimento de perto de 830 mil euros.

Presidiu à cerimónia o Ministro do Ambiente e da Transição Energética, Eng. João Matos Fernandes, que se fazia acompanhar pela Secretária de Estado do Ordenamento do Território, Dra. Célia Ramos, recebidos pelo Presidente do Município de Terras de Bouro, Manuel Tibo, e demais individualidades e público presentes.

No que respeita ao troço entre a Porta do PNPG e Albergaria, a intervenção engloba a pavimentação, com calçada à fiada (tom amarelado) no lanço inicial,

compreendido entre o entroncamento da estrada da Barragem de Vilarinho e a Guarda, por forma a criar condições bastantes ao estacionamento nas “bolsas” criadas para o efeito; estabilização definitiva da plataforma, com recurso a calçada, nos traneis mais declivosos, bem como das valetas para drenar as águas pluviais; e eliminação de depressões/reperfilamento, com recurso à colocação de base em “*tout-venant*” (agregado de brita), além de uma camada superficial de saibro, em cerca de 15% da extensão total.

Esta obra, orçada em de 300 mil euros financiados a 50% pelo Fundo Ambiental, inclui ainda a reabilitação da plataforma, com recurso à colocação de uma camada de saibro selecionado nos troços restantes (80% de extensão), além da instalação de rail’s revestidos com madeira nos traneis mais desprotegidos de modo a aumentar a segurança.

A reabilitação da Estrada

da Fronteira, entre Leonte e a Portela do Homem (2ª foto) - um investimento de 532 mil euros financiado a 100% pelo Fundo Ambiental - envolve os seguintes aspectos técnicos: repavimentação da estrada no lanço Leonte/ Portela do Homem; revestimento das valetas/melhoria do escoamento das águas pluviais; requalificação das guardas de segurança na ponte sobre o rio Homem e outros pontões; reabilitação da sinalização rodoviária / vertical e horizontal; construção de “bolsa” de estacionamento automóvel e zonas de permanência junto ao edifício da fronteira, por forma a “dissuadir a paragem ao longo da via”; e repavimentação do lanço mais declivoso do caminho de acesso aos antigos viveiros de Albergaria.

A propósito do pedido que Manuel Tibo, na sua intervenção, havia feito para que fossem reforçados os sistemas de alerta e de protecção para os visitantes da

Serra do Gerês, o Ministro do Ambiente rejeitou a vedação do acesso às cascatas e miradouros do PNPG, onde têm vindo a suceder quedas graves, prometendo “melhorar os avisos sobre os perigos em que as pessoas incorrem mas não faz sentido proibir o acesso”.

Na mesma ocasião, Manuel Tibo solicitou que seja aberto um processo de revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC), onde considerou que “a situação é caótica e perigosa, com excesso de ocupação e de barcos”. Pediu igualmente o apoio necessário para a conclusão da rede de saneamento no Vale do Cávado pois ainda existem esgotos a serem lançados para o Rio Cávado.

A respeito do POAC, Matos Fernandes informaria que com a nova lei orgânica do ICNF, os planos irão passar a programas, competindo às autarquias a gestão de albufeiras e margens ribeirinhas.

## Festa da Senhora da Conceição



Fortemente arreigada entre as gentes da “aldeia-mártir” de Vilarinho da Furna, a antiga devoção à Senhora da Conceição, sua padroeira, uma vez mais foi cumprida no dia 8 do corrente, com a celebração da Eucaristia Solene na nossa igreja paroquial, presidida pelo nosso conterrâneo, Cónego João Aguiar Campos, e abrilhantada pela Banda Musical de Carvalheira, que, no final, desfilou na habitual procissão e actuou, ao longo da tarde, no auditório do Museu da Geira.

# A FAMÍLIA DE ONTEM E DE HOJE

José Cosme

Escrever um artigo sobre a família não é tarefa fácil. Primeiro, porque a palavra família, do latim «fami-  
lia» pode tomar-se em variadas acepções; e depois porque no seu significado principal, que é aquele que  
nos interessa aqui, está envolta em profundo sentimentalismo, visto ter sido numa destas famílias que  
todos e cada um de nós veio ao mundo e viveu boa parte da sua vida, antes de a deixar para ir constituir  
a sua própria família.

Tratando-se, pois, dum instituição tão íntima e querida a todos nós, sempre que dela falamos, tentamos a todo o custo evitar uma linguagem depreciativa, e igualmente se torna difícil sermos imparciais quando sobre ela nos debruçamos numa discussão aberta. Por outro lado e pelas mesmas razões, quando a oportunidade se nos oferece sentimo-nos obrigados a falar dela com fidelidade e respeito.

O que é uma família? O conceito de família subentende sempre um grupo de indivíduos ou elementos com características comuns ou de qualquer maneira relacionados. É o núcleo desta sociedade humana a que todos pertencemos, composta essencialmente por pais e filhos e, ocasionalmente, por alguém mais, consanguíneo ou não, que por conveniência se lhe juntou.

Reconheça-se, antes de mais, que é natural e razoável que esta família aspire à prosperidade material ou bem-estar de todos os seus membros. Não admira, por isso, que todos e cada um procurem a melhor maneira de ganhar a vida, uns trabalhando por conta própria, outros, a maioria, procurando empregos noutros lados. E dada a ambição que caracteriza o homem de possuir sempre mais e mais bens materiais, a maior parte de nós acaba por não resistir à tentação da riqueza e descontrolar-se, cedendo à cobiça do dinheiro. É certo que a maior parte das vezes esta ambição não passa dum sonho, dum simples desejo de ser rico, mas mesmo assim tem nefastas influências pessoais de índole psicológica, a mais importante das quais é a frustração de se não alcançar o que se deseja.

Que se proclame bem alto a moderação e a responsabilidade, a chamarmos para o realismo e o razoável, alertando-nos para os perigos do que é excessivo. Porque a busca de riqueza em si não tem mal nenhum, mas já o mesmo se não pode dizer quando se lhe dá primazia sobre tudo na vida, considerando-a como um Deus a quem tudo se deve sujeitar e obedecer ou uma panaceia que nos dá a

felicidade. Confiar, pois, na fortuna é uma maldição e uma desgraça para a pessoas e para as famílias que nela confiam. Porque está alicerçada numa grande mentira e numa grande ilusão, isto é, na fé de que quem tem dinheiro e é rico, é feliz, e quem não tem, é desgraçado. Isto não é verdade. A nossa natureza é finita e portanto não precisa sempre de mais e mais bens para se satisfazer. Depois de ter tudo o



que precisa não quer nem pode ter mais nada. O cântaro só pode levar água até ficar cheio. Depois disso, a água transborda e perde-se. A natureza humana também é limitada em tudo o que recebe, e depois de encher todo o espaço disponível não lhe resta lugar para mais. Mesmo assim, a nossa cobiça de riqueza é insaciável e continua a desnorrear-nos. Uma tal luta interior entre querer mais e não ter lugar para ele, provoca um desequilíbrio que arruína a nossa paz e felicidade. Uma certeza garantida, a natureza humana não se coaduna com excessos ou demasias que, por serem a mais, vão desequilibrar todo o sistema para a ruína, e arruinar-lhe a felicidade.

A procura desenfreada e cega dos bens materiais arrasta as famílias e, com elas, toda a nossa sociedade humana, de que são elementos nucleares, para situações caóticas preocupantes e desesperadas tais como a natalidade ou demografia humanas no Mundo.

Há muitas décadas que a pílula é rainha e senhora entre os casais, levando-os na ilusão de que é panaceia para evitar a ruína económica em que cairiam caso tivessem mais filhos. A realidade mostra-nos exactamente o contrário, ou seja,

que o número de filhos não é um óbice à prosperidade da família, nem um crescimento moderado da população é contra a economia dum país.

Os chineses vêm controlando por décadas a sua natalidade exigindo às mulheres o uso da pílula. Este controlo adivinhava-se à priori exagerado e os seus efeitos mais profundos do que os planos deixavam antever. Quando os resultados da operação vieram

a público, as autoridades comunistas não queriam acreditar. Os efeitos na diminuição demográfica da nação tinham sido catastróficos, muito superiores ao que se tinha previsto, a tal ponto que as autoridades, agora alarmadas, não tiveram outro remédio senão reverter a decisão, e agora estão a subsidiar os casais com mais filhos. O mesmo estão a fazer a maioria dos governos dos países desenvolvidos, entre os quais o nosso, oferecendo recompensas em dinheiro às famílias com maior número de filhos. Os resultados mostram de muitas maneiras que a maior riqueza dum país é a sua população, e a dum família são os filhos. E mostram também que é muito perigoso interferir de ânimo leve nos negócios da Natureza e de Deus.

Comparando o que se faz hoje na questão da demografia com o que faziam os nossos avós, temos de concluir que ambos estavam errados, uns pecando por excesso, os do passado, e os outros pecando por defeito, os do presente. Uns tendo filhos a mais, os outros a menos. E no meio está a virtude. Os filhos que se tem, cada um em particular, devem ser queridos, aceites e amados. Quando o casal no íntimo das suas consciências re-

conhecer que, por motivos graves, tem de interferir no processo da natalidade, deve fazê-lo com a certeza de que Deus está do lado dele, a abençoar sua opção de consciência.

Portanto a riqueza dos filhos é sem dúvida superior à riqueza dos bens materiais, embora esta verdade só em parte tenha sido assimilada pela população, pois o seu egoísmo e a pressão materialista em que vive abafam-lhe os valores espirituais, entre os quais está a consciência, porta-voz de Deus e da Natureza no mais íntimo do nosso ser. Os que ignoram a consciência ou de qualquer maneira lhe resistem não sentem a responsabilidade de cooperar na solução dos grandes problemas que afectam a humanidade. Ficam ao lado, indiferentes e apáticos, como que se não fosse nada com eles.

A concluir, lembrem-nos que a consciência nos chama a atenção para a nossa grande responsabilidade na questão do número dos filhos na família. E como há um pai e uma mãe, há também duas consciências, ou uma consciência a dois que vai exercer a responsabilidade pela natalidade na família. A sua mensagem colectiva deve ser clara, condenando os extremismos do passado e do presente, ou seja, a política do deixar nascer tudo, ou do não deixar nascer nada. Os pais do passado, ignorantes e sem meios eficazes, agonizavam, impotentes, ao verem tantos filhos nascer para a fome, a miséria e a morte, e lançavam-nos a eles numa tragédia de indizíveis sofrimentos para os criar. Os casais modernos, pelo contrário, têm a bênção da pílula, que lhes estimulou um egoísmo ferroz predispondo-os para rejeitar total ou parcialmente a natalidade e a não se preocuparem mais com os sacrifícios e renúncias que a educação dos filhos lhes impõe. Isto deixou o mundo num caos, pois os vivos vão envelhecendo e os velhos vão morrendo. E quando morrem mais do que nascem, depressa se ouvem gritos de alarme nas nações e no mundo de que a população está em perigo.

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares



### O meu Natal

Já decorei a minha árvore de Natal!  
Com bolas e lâmpadas coloridas  
Que de tão cintilantes e garridas  
Fazem lembrar estilhas de cristal!  
Também o meu presépio agora armei:  
Maria, José e o Menino  
Que, apesar de pequenino,  
Veio ao Mundo ditar a Lei!  
Deitado numas palhinhas  
De um amarelinho sem par  
Que por serem tão fininhas  
Mais parecem finos fios de luar!  
E pensei nos meus presentes  
Que, este ano, vão ser diferentes.  
Vou fazer a comemoração  
Mas quebrando a tradição.  
Acabou-se o Pai Natal!  
As compras, o lufa-lufa  
As longas filas, a correria infernal!  
Quero dar a toda a gente  
Algo fora do normal.  
Nem preciso de dinheiro!  
Muito amor, muito carinho  
Um sorriso, um mimiinho  
Aos doentes no hospital,  
A todo o estrangeiro  
Que, fugindo à fome e à guerra,  
É desterrado do seu rincão natal.  
A quem vive, em silêncio, na miséria,  
Aos sozinhos, desprezados,  
Ou isolados na prisão.  
A todos, sem excepção,  
Nesta quadra tão especial  
Vou estender a minha mão  
Vai ser assim o meu Natal!

### ESTATUTO EDITORIAL

1. O "GERESÃO" é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
2. O Jornal "GERESÃO" assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrendo ou deturpando a informação.
3. O Jornal "GERESÃO" observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.
4. O Jornal "GERESÃO" é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
5. O Jornal "GERESÃO", inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

## As últimas peripécias de 2018 com ligação ao Vieira S C

As últimas semanas de 2018 estão a ser delirantes!

Tudo começa nos últimos dias de Outubro: a deputada Isabel Moreira foi apanhada a pintar as unhas, no Parlamento. Podem-lhe acusar de tudo, até na escolha infeliz da cor, mas que foi original, lá isso foi. Aliás, tendo em conta as intervenções com pouca substância que, por vezes, surgem na Casa da Democracia Portuguesa, uma pincelada nas unhas pode ser a melhor resposta.

Bem pior: alguns deputados têm esquemas para ganhar mais dinheiro, levando-os, por exemplo, a presenças-fantasma e à falsificação de moradas. Vergonha! Comportamento miserável de alguns dos nossos representantes, na Assembleia da República.

Uma nota surpreendente: Alberto João Jardim disse que "Rio deve viabilizar Governo de Costa, se for o

preço a pagar para reformar o país." Jardim é um homem de Estado? Alguns dirão que é uma questão de bom senso, enquanto outros dirão, categoricamente, que perdeu o juízo. Uma boa reflexão para termos antes de engolir as uvas passas.

Mudo de direcção! É penálti sobre Rochinha!

As exibições e os resultados do Benfica foram desastrosos, e o seu presidente, Luís Filipe Vieira, segura Rui Vitória, justificando-se da seguinte forma: "Foi uma luz que me deu." Boa!

Temos, na frase do presidente do Benfica, conteúdo para analisar, durante meses. Os poderes da luz são evidentes, mas nunca pensei que tivessem ligações ao mundo da bola. O desespero leva-nos a afirmações engraçadas, largamente desprovidas de sentido, e aproxima-nos do abismo. A sorte é que estamos

perto do Natal, e a sua brilhante iluminação ofusca outras luzes.

Avanço! Repito: é penálti sobre Rochinha!

Uma das notícias magnificas foi saber que o cantor romântico Marante já brilhou no futebol, destacando-se no Sport Comércio e Salgueiros. Quem diria que a distância do Estádio Engenheiro Vidal Pinheiro para os bailes fosse tão curta.

Obrigatoriamente, vou recuar no tempo. No dia 23 de Dezembro de 1993, fiquei em casa. Era quinta-feira. Após eliminar Loredelo, Paredes, Tondela e Lanheses, tinha chegado a hora de o Vieira Sport Clube enfrentar o Salgueiros, na quinta eliminatória da Taça de Portugal. O jogo decorreu no Estádio 1.º de Maio, em Braga. O "meu" Vieira enviou quatro bolas ao poste, mas só é golo quando a bola transpõe, totalmente, a linha de baliza, entre os postes e por baixo



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

da barra. Resultado: Vieira-Salgueiros, 0-3.

A esta hora, e depois de ler o meu comentário, Rui Miguel Tovar, conhecedor profundo da história do futebol, começa a cobiçar os meus dados. Dirijo-lhe uma pergunta: quem marcou o terceiro golo do Salgueiros? Pistas: o jogador em causa foi transferido, na época seguinte, para o Sporting e terminou a carreira no Boavista. Se acertar na resposta, as Couves com Feijões ficam por minha conta.

Golias derrotou David. Eu tinha 9 anos.

**Boas Festas, para todos!**

## Ponto de Vista

### AMIZADE

Não sou muito diferente dos outros a não ser na forma como escalono os meus interesses, vejo o mundo e sinto as emoções. O que é perfeitamente natural. Não sou o melhor, embora me considerem como tal dentro da minha área familiar, um núcleo restrito que se vai extinguindo à medida que o tempo passa. Tento ser tolerante mas acabo por ser arrogante como os demais. É natural! Tento ser solidário mas por vezes sinto que finjo. Tento ser amigo dos meus amigos mas, por vezes, esqueço-os. Não tento ser candidato a santo, embora os admire, estude e coleciono. Reconheço as minhas imperfeições, insuficiências e medos. E não são poucos! Gosto de ser minimamente reconhecido e admirado. Gosto! Mas quem não gosta? Não procuro deliberadamente o reconhecimento, mas se cair nas mãos dum qualquer momento, fugaz e cheio de sorrisos, fico feliz e alimento a minha alma sofredora, e agradeço não sei a quem essa ventura. Gosto de ajudar

a resolver os problemas de quem me procura. Faço-o com vontade.

Sinto que me estou a ajudar a mim próprio. Quando encontro velhos amigos, tão velhos a ponto de contar os anos em muitas décadas de ausência, trato-os como se os tivesse visto ontem, aqui ou além, em Gouveia, Carregal do Sal, Figueira da Foz e outras vou encontrando muitos que já há muito tempo não via, alguns do tempo da escola. Recordações dum passado onde com convívios nos lembrávamos de coisas que hoje não se praticam. Então e as nossas brincadeiras, malandrices e cumplicidades? Para que serviram? Para preencherem as recordações do passado numa eventual noite de convívio?

Uma gaita! Até a alma vomitaria miséria e dor. Não! Ser amigo é ser-se solidário de alma e coração, mesmo com aqueles a quem a vida não tratou com dignidade ou com compaixão.

Não sou melhor do que os outros e pactuo

com vontade sempre que peçam, ou não peçam, para ajudar quem merece ou esmorece ao sabor de uma vida turbulenta e fingida.

Respeito a amizade por tudo o que o passado criou em momentos únicos e belos, com os quais construí aquilo que sou. E continuo a construir mesmo que seja apunhalado, esquecido ou vilipendiado. Por que razão? Porque há sempre um momento em que a dor, o sofrimento, a injustiça e o desprezo precisam da capa e do calor da velha amizade.

O que sinto nestas ocasiões? Confesso que

sinto o calor protetor da minha esposa que perdi. A amizade não se classifica, não é melhor ou pior do que qualquer outra. Não depende de valores. É fruto de uma necessidade sentida que, em tempos foi vivida, de forma intensa, sem pretensiosismo. Nunca confundi amizade com interesses, sejam económicos, políticos, religiosos, ou quaisquer outros. A amizade sente-se. Não se compra. Não se vende e nem se trafica.

Eu sinto-a e vou ao seu encontro sempre que for preciso.

**A. Lopes de Almeida**

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**



**ESPECIALIDADES:** Boas Festas  
**Peixe sempre fresco** Festas  
**Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Com 2018 a chegar ao fim, é tempo da renovação das assinaturas para o próximo ano, prática que vários assinantes fiéis e pontuais já começaram a cumprir, dando assim, exemplo àqueles que se atrasam sistematicamente nos pagamentos, apesar dos constantes apelos que temos vindo a fazer para a actualização das respectivas assinaturas. Se, entretanto, deixarem de receber o nosso jornal, não estranhem. O que é de mais, diz o nosso povo, é moléstia...

Para facilitar esses pagamentos, indicamos, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação das assinaturas:

**IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)**

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento e não o da pessoa que procede ao pagamento, como está a acontecer com frequência.

**Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:**

**2018** – EDP- Distribuição/ Energia (Lisboa); Fernando António Carvalho Ferreira (Cacém); Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro; Conceição Antónia Alves Simões, Maria Isabel Grilo Martins (Gerês).

**2019** – Joaquim José Pereira Antunes (Alegria); André Alexandre Vieira Eiras (Suiça); Eng. Albérico Júlio Azevedo Araújo Gama Caldas (40€ - Lisboa); Isabel Maria Vasconcelos (Cacém); Herminio Carvalho da Silva (20€ - Matosinhos); Marcelino Afonso Gonçalves Pires (Póvoa de Varzim); Felconta (35€ - Felgueiras); José Francisco Barroso Rodrigues (Braga); João Rodrigues (Vila Verde); António Manuel Sousa Cunha (20€ - Póvoa de Lanhoso); José Manuel Abreu Silva (Vieira do Minho); Francisco Valério Gonçalves Antunes (Terras de Bouro); António Joaquim Príncipe Eiras (20€ - Gerês); Fernanda Conceição Martins Araújo, José Augusto Gonçalves Antunes, José Maria Martins Campos, Maria Elvira Silva Lopes, Serafim Gonçalves Pires (Gerês).

**2020** – Dr. Mário Sousa Cruz (25€ - Porto); Manuel Antunes Gonçalves (Terras de Bouro).

## Flash

Os efeitos colaterais do Brexit na Europa, ainda que seja cedo para se tirar conclusões definitivas, já se vão fazendo sentir nos países com maior intercâmbio turístico com o Reino Unido. E Portugal, velho aliado, nomeadamente as cálidas paragens do Algarve, que o digam...

Na verdade, desde que a inflexível Primeira – Ministra, Theresa May tomou a decisão do seu país se retirar da União Europeia, o movimento turístico dos britânicos no nosso país tem vindo a descer em flecha. Mesmo nesta quadra festiva, tal tendência mantém-se, ao ponto de serem agora os portugueses os maiores clientes do Algarve na Passagem de Ano.

Quem diria?

AD

## PICHELARIA LOUREIRO



**CORREDOURA - TERRAS DE BOURO**  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

► Continuação da pág. 16

**Dr. Vítor Leal:**

## As nossas termas já não são frequentadas apenas por seniores

- Ao que nos foi dado a saber, e contrariando os compromissos publicamente assumidos, o actual Governo ainda não deu, até agora, cumprimento ao conteúdo da Portaria recente que restabeleceu a participação do Estado nas despesas efectuadas com os tratamentos termas, com todos os prejuízos que daí resultam para a indústria do sector. Quais as diligências que a vossa Associação efectuou para que essa situação de impasse seja ultrapassada quanto antes?

- No âmbito da discussão do Orçamento de Estado 2018, foi debatida e aprovada a proposta de alteração que deu lugar ao artigo 190º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprova o Orçamento de Estado para 2018, artigo esse que ficou estabelecido que durante o ano de 2018, o Governo estabeleceria o regime de reembolso, mediante prescrição médica, das despesas com cuidados de saúde prestados nas termas».

- Para dar cumprimento a esta prerrogativa, foi criada uma Comissão Interministerial, por despacho conjunto do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde e da Secretária de Estado do Turismo-Despacho n.º 1492/2018, de 12 de fevereiro de 2018 para, no prazo de 90 dias, concretizasse o disposto no citado artigo 190º, devendo, designadamente, identificar as patologias e cuidados prestados passíveis de ser comparticipados, os Estabelecimentos Termas que os podem prestar, o mecanismo de prescrição desses cuidados e as propostas de tabelas de preços comparticipados.

A Comissão Interministerial, na qual a Associação das Termas de Portugal participou activamente, iniciou funções a 5 de Março e a 7 de Junho aprovou o relatório final para validação tutelar.

Vários meses desde a conclusão dos trabalhos da comissão, os utentes do SNS continuam sem acesso aos tratamentos termas.

As termas, por sua vez, já fragilizadas pelo impacto da suspensão da comparticipação em 2011, assistiram em 2018 ao efeito negativo das expectativas criadas, quer pela confusão gerada na opinião pública em geral e nos prescritores e utentes em particular, por iniciativa do próprio Governo, quer pelo adiamento da frequência na expectativa da comparticipação.

A Associação das Ter-

defrontam?

- Essencialmente a suspensão das comparticipações em 2011 trouxe uma quebra muito acentuada da procura da terapêutica termal que não está ainda ultrapassada. Por outro lado, a actividade termal é confrontada com custos de contexto e de exploração, sem paralelo noutras actividades de prestação de cuidados de saúde o que afectam fortemente a competitividade

### Novos órgãos sociais

A Associação Termas de Portugal conta, desde o passado dia 20 de Abril, com novos órgãos sociais, para o triénio 2018/2020, cuja constituição é a seguinte:

**Assembleia Geral** – Sociedade de Turismo de S.ta Maria da Feira (presidente); Fundação INATEL (vice-presidente); Município de Castro Daire (secretário).

**Direcção** – Dr. Vítor Leal (Termalístur – Termas de S. Pedro do Sul) – presidente; Ricardo Costa (Taipas – Turitermas) – vice-presidente; Hugo Oliveira (Município das Caldas da Rainha) – vice-presidente.

**Vogais** – Maria José David (VMPS- Águas e Turismo, Lda.), Luís Veiga (Sociedade Termal Unhais da Serra), Rosário Vanzeller (Empresa das Águas do Gerês, Lda.) e Nuno Vaz (Município de Chaves).

mas de Portugal continuará a defender intransigentemente a reposição das comparticipações já no início de 2019.

**- Qual o ponto da situação das estâncias termas portuguesas?**

- As termas portuguesas estão quase todas requalificadas e modernizadas, em resultado dos fortes investimentos realizados nos últimos dez anos por empresários e autarquias. A oferta termal é hoje em dia composta pela vertente terapêutica, bem-estar e lúdica. Ou seja, actualmente as Termas portuguesas oferecem um leque de propostas terapêuticas, de bem-estar e de promoção de estilos de vida saudável, muito diversificados, para todas as idades e motivações de procura. Contudo a vertente terapêutica tem registado dificuldades de crescimento devido à suspensão das comparticipações ocorrida em 2011 e também à suspensão dos programas de Termalismo Social, também decretada nesse ano.

**- Quais as principais dificuldades com que se**

do sector. A Associação das Termas de Portugal tem sido particularmente activa junto das entidades competentes para que o termalismo português possa ver a sua competitividade reforçada, no mercado interno e mercados internacionais.

**- Segundo uma notícia recentemente veiculada pela comunicação social, as termas portuguesas registam, actualmente, um crescimento no número de clientes, sobretudo de crianças e jovens, tendo acolhido, em 2017, 123 mil pessoas, o que representa mais 03% do que no ano anterior, sendo que tal tendência, ainda de acordo com a mesma fonte, se está a verificar**

desde 2015. Corresponderá à verdade essa notícia?

- A terapêutica termal é sobretudo procurada pela população sénior que encontra nas Termas a solução para o tratamento de patologias essencialmente reumáticas e músculo-esqueléticas. Em Portugal as características principais da esmagadora maioria das águas minerais naturais, do ponto de vista físico-químico, têm efeitos terapêuticos para patologias daquela natureza. Contudo sendo o segmento sénior o principal cliente, verifica-se desde há alguns anos que o segmento que regista maiores taxas de crescimento é o das crianças e jovens. A explicação deve-se ao facto dessa procura crescente estar associada a tratamentos de alergias das vias respiratórias, patologias em crescimento nesse segmento da população.

**- Em caso afirmativo, não acha que, dessa maneira, se estaria a contrariar a opinião generalizada de que o turismo termal se encontra intimamente associado à Terceira Idade?**

- Do ponto de vista terapêutico, em Portugal e nos países europeus de maior tradição termal, o segmento sénior é o principal em número de clientes. Como já referi também as crianças e jovens registam maior procura de terapêutica termal. Já no segmento Bem-Estar termal, há muito maior diversidade de clientes, com destaque para a população activa, o que significa um perfil de clientes mais jovem. Por isso, a opinião generalizada já não é que as Termas são somente procuradas pela população sénior.

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

Boas Festas ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



## Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Pró-Nacional

13ª Jornada: Amares, 0 - Arões, 1; Berço, 2 - Vieira, 1; Forjães, 1 - Porto d'Ave, 1; Prado, 1 - Pevidém, 1. 14ª: Pevidém, 1 - Amares, 1; Porto d'Ave, 1 - Cabreiros, 0; S. Paio d'Arcos, 3 - Prado, 2; Vieira, 2 - Ribeirão, 1. 15ª: Airão, 2 - Vieira, 1; Amares, 1 - S. Paio d'Arcos, 4; Prado, 2 - Porto d'Ave, 1. 16ª: Porto d'Ave, 1 - Amares, 0; Vieira, 2 - S.ta Maria, 0; Joane, 2 - Prado, 2. **Classificação:** 2º, Porto d'Ave, 29; 5º, Prado, 27; 12º, Vieira, 21; 16º, Amares, 13.

Divisão de Honra

**Série A** – 11ª: Guilhofrei, 2 - Soarense, 1; Terras de Bouro, 3 - Marinhas, 2. 12ª: Esporões, 2 - Terras de Bouro, 2; Roriz, 3 - Guilhofrei, 2. 13ª: Guilhofrei, 3 - Este, 0; Terras de Bouro - Martim (Ad.). 14ª: Celeiros, 3 - Terras de Bouro, 1; MARCA, 2 - Guilhofrei, 3. **Classificação:** 5º, Terras de Bouro, 23; 14º, Guilhofrei, 12.

I Divisão Distrital

**Série B** – 8ª: Juventude da Póvoa, 3 - Gerês, 3; Caldelas, 2 - Adaúfe, 0; B. Misericórdia, 1 - Rendufe, 1. 9ª: Gerês, 2 - Aboim, 0; Ribeira Neiva, 3 - Rendufe, 2; Palmeiras, 1 - Caldelas, 1. 10ª: Caldelas, 1 - Gerês, 0; Rendufe, 1 - Adaúfe, 3. 11ª: Palmeiras, 1 - Rendufe, 1; Gerês, 0 - Bairro da Misericórdia, 1; Realense, 2 - Caldelas, 3. **Classificação:** 1º, Caldelas, 29; 8º, Rendufe, 19; 10º, Gerês, 12.

**Série D** – 8ª: Rossas, 1 - Gandarela, 2; Cavez, 6 - Mosteiro, 1. 9ª: Aldão, 1 - Rossas, 0; Mosteiro, 0 - Mota, 0. 10ª: Pinheiro, 0 - Mosteiro, 0; Rossas, 1 - Cavez, 0. 11ª: Mosteiro, 0 - Silvares, 1; Pinheiro, 0 - Rossas, 5. **Classificação:** 6º, Rossas, 15; 13º, Mosteiro, 6.

Taça A. F. Braga

**32 avos-da-final (em 22 e 23 /12):** Ponte - Terras de Bouro; Amares - Ronfe; Berço - Vieira; Regadas/ Arsenal da Devesa - Prado; Ribeirão - Porto d'Ave; Esporões - Guilhofrei; Rossas - Vila Chã.

Campeonato de Portugal

**Série A** – 13ª: Gil Vicente, 2 - Vilaverdense, 0; Pedras Salgadas, 2 - Maria da Fonte, 1. 14ª: Vilaverdense, 2 - Chaves Satélite, 2; Maria da Fonte, 1 - Merelinense, 4. 15ª: Limianos, 2 - Vilaverdense, 0; Mirandela, 4 - Maria da Fonte, 0. **Classificação:** 9º, Maria da Fonte, 17; 16º, Vilaverdense, 8.

## Dito

**Manuel Pinto Teixeira**  
Professor Universitário

“**E**stá na genética do PS uma tendência natural para a arrogância política. A história diz-nos que, sempre que chegam ao poder, os socialistas rapidamente começam a inchar, trazendo à evidência os seus tiques de sobrançeria e soberba.

António Costa tem demonstrado que é, entre os líderes do PS, o mais desavergonhado recordista desta silhueta de origem. Enquanto ministro de Sócrates nunca se apercebeu de nada de anormal que cheirasse a corrupção. Na primeira oportunidade, não hesitou em atropelar a liderança do seu camarada José Seguro. Perdeu as legislativas, mas criou a gerigonça. Chefando o Governo, ao sacudir as cinzas das vítimas dos incêndios; ao mostrar-se irresponsável na gestão do escândalo das armas de Tancos; bem como o desprezo que dedicou à tragédia de Borba, ficamos alarmados com a arrogância e soberba que lhe correm nas veias”.

No JN

Presidente das Termas de Portugal:

## A suspensão das participações nos tratamentos termais está a afectar o sector

“Estâncias de cura, repouso e turismo” era o slogan publicitário com que, em meados do século XX, se apregoavam as “curas milagrosas” operadas nas principais caldas portuguesas, algumas delas com renome internacional. “Ir a banhos” era, nesses tempos, uma expressão muito comum entre muitas famílias do nosso país, não necessariamente abastadas, que não dispensavam a quinzena anual destinada ao tratamento, através das águas minero – medicinais, das suas maleitas físicas.

Os hábitos, entretanto, mudaram e “ir a banhos” passou a significar ir para a praia, enquanto que as estâncias termais, com a redução de aquistas, entraram, em boa parte, em acentuada degradação. Para cúmulo da desgraça, o Estado, por razões economicistas, deixou, em 2011, de participar os tratamentos termais, o que agravou substancialmente a situação. Fruto de múltiplas diligências por parte de vários industriais do sector e o contributo da Associação Termas de Portugal conseguiu-se negociar com o actual Governo e em Março deste ano, foi publicado o Despacho 1492/ 2018 onde os tratamentos termais voltavam a ser comparticipados, mediante prescrição médica, e já durante o ano agora prestes a findar. Só que tal disposição não passaria do papel e agora aponta-se para 2019 para tais contributos se reatarem.

Para nos dar uma panorâmica da actual realidade das termas nacionais, quisemos auscultar a opinião abalizada do Dr. Vítor Leal, Presidente da Associação Termas de Portugal e responsável também pelas Termas de S. Pedro do Sul que, de bom grado, acedeu aos nossos intentos.

**- Quais são os objectivos que esta associação persegue e quantos associados a compõem?**

A Associação das Termas de Portugal conta com

42 associados de norte a sul do país, passando pelos Açores.

A Associação tem por fim o estudo dos interesses relativos ao termalismo e

às estâncias termais, competindo-lhe para tanto, promover e praticar tudo quanto possa contribuir para o respectivo progresso técnico, valorizar, a nível nacional, a projecção sócio-económica do sector, unir todos os associados com vista à defesa dos seus legítimos interesses e ao

exercício comum dos seus direitos e obrigações e representar os associados junto de quaisquer entidades públicas ou privadas, e fomentar as ligações e contactos com organismos similares estrangeiros.

**- Qual o plano de actividades que, em linhas**

**gerais, esta direcção se propõe cumprir?**

Em linhas gerais destaco o reforço da competitividade do sector, ao nível da sua dinamização social económica e financeira, com destaque para a reposição das participações dos tratamentos termais; o reforço de conhecimento e

de competências através da promoção da geração e transferência de conhecimento, reforço da formação profissional, e da investigação médico-hidrológica das propriedades terapêuticas da Água Mineral Natural; a criação de valor e inovação para os territórios termais, nomeadamente através de estruturação de novas ofertas, campanhas de promoção e comercialização, qualidade e certificação através do estímulo à adoção da nova Norma ISO para os Estabelecimentos Termais; e o aprofundamento da cooperação para o reforço da credibilização das Termas e do Termalismo, nomeadamente com entidades de tutela do sector, com o objectivo de valorizar as Termas como actores relevantes para a política pública de Saúde e a sensibilização da classe médica para a prescrição da terapêutica termal.

► Continua na pág. 15



### As “bocas” do Geresão

- Por onde tens andado, amigo velho, que ninguém te tem posto os olhos em cima?

- Hom'essa! Tenho andado por aí, pá. Por onde é que iria andar!

- Julguei que tivesses aderido a alguma greve, como está a ser moda...

- Na cadeia não estive, podes crer. Muito menos em residência fixa ou com a pulseira electrónica ou, lagarto, lagarto, numa cama do hospital, felizmente.

- Sabes como é: “quem não é visto, não é lembrado”...

- E ainda bem. O pior é quando, mesmo sem ser visto, se fala cobardemente, das pessoas na sua ausência.

- Mas essa cobardia já é muito antiga entre nós, pá. Sobretudo, por parte de quem não tem que fazer, nem sabe fazer mais nada senão dizer mal dos outros.

- Sabes que mais? Estamos a perder tempo com quem nada merece da nossa parte. É “gastar cera com fracos defuntos”, como diz o povo.

- Concordo contigo, pá. E já agora, deixa-me apertar-te esses ossos com um forte abraço de parabéns pelo 28º aniversário do nosso jornal.

- Terás bastante dificuldade em me encontrar algum osso, mas fico-te grato na mesma... Sempre são 28 anos de muito trabalho e de canseiras na defesa das nossas terras. Quem achar pouco, que meta mãos à obra e faça melhor, não achas?

- Vai lá, vai. Botar abaixo, a torto e a direito, é fácil, pá. Mas erguer e construir é bem mais difícil e custoso.

- Então, Boas Consoadas para ti e os teus, velho amigo. Com umas Entradas a condizer.

- Agradeço-te e retribuo-te da mesma forma, amigalhaço. Boas Festas! Feliz Ano Novo!

Repórter X

## Ao correr da pena...

As originalidades de que falámos na nossa anterior crónica e nas quais Portugal vimos ser exímio, parecem ser um filão incommensurável e sem fim à vista. A cada passo e com desusada frequência, elas acontecem sob as mais inconcebíveis formas e feitios.

Começou a ser já usual por parte de certos responsáveis pelos destinos do país sacudir a água do capote sempre que são postos perante a extrema gravidade de algumas calamidades que se vão registando, de quando em vez, neste “jardim à beira mar plantado”...

Ainda não esquecidos dos incêndios catastróficos registados no ano passado, que puseram a nu as carências de toda a ordem com as quais já nos habituamos a conviver, mais recentemente os portugueses foram conhecedores da tragédia da derrocada de uma estrada secundária que ligava Borba a Vila Viçosa,

que provocou cinco vítimas mortais, além de incalculáveis prejuízos de ordem material.

A opinião pública soube, entretanto, que tal via, a antiga EN 255, atravessava uma área de exploração de mármore, com pedreiras com mais de 90 metros de profundidade, abertas intensivamente e sem qualquer respeito pela natureza e pela legislação em vigor, que proíbe que as referidas explorações se processem próximo das bermas de estradas e de outras construções, por razões óbvias. Como irão agora desculpar-se perante a justiça os responsáveis por tão escandaloso cenário, desde o Poder Central ao Poder Local?

Para cúmulo de tão vergonhosa originalidade, esta derrocada era uma “tragédia anunciada” há, pelo menos, quatro anos. Já no corrente ano, dois levantamentos lá efectuados mostravam “claramente fracturas a dilatar e, num caso e noutro, desmoronamentos”. Tais estudos, pelos vistos, foram enviados

à Direcção –Geral de Energia e de Geologia, responsável pelo sector, mas de nada adiantou.

Agora, perante a tragédia consumada, ninguém quer dar a cara pela calamidade registada. O Presidente da República, sabendo com quem lida, já foi dizendo que “o apuramento das responsabilidades não pode estender-se no tempo”... Para o Primeiro-Ministro, “não há uma evidência da responsabilidade do Estado” nesta tragédia, como que a querer lavar as mãos do sucedido. Já o Presidente da Câmara Municipal de Borba, depois de, em 2014, em declarações prestadas à Rádio Regional “Campanário”, ter assumido que “há uma série de estudos que avisam para o perigo da estrada” em questão, agora disse à Lusa que “nunca na vida” foi alertado para a perigosidade dessa estrada...

Em circunstâncias semelhantes, costuma dizer o nosso povo que “a culpa morreu solteira. Foi posta em hasta pública e ninguém a quis”.



É incontornável que a maior ameaça à nossa democracia situa-se no desaparecimento da responsabilidade política, de que são exemplos mais recentes as tragédias de Pedrógão e Borba. Esta fuga sistemática às responsabilidades – procurando escapar às mesmas, trespassando-as ou diluindo-as ... - parece ser o segredo da sobrevivência de muitos dos nossos responsáveis políticos. Para além de revelarem a falência do Estado e o abandono a que as nossas populações estão votadas. Com muita incúria e negligência à mistura, o país dá a sensação de estar preso por fios, cheio de imponderáveis e de insegurança. Até quando?

Olho Vivo